

Nº3

DEZEMBRO 2013

INFOMAIL

cidadania



BARCELOS
MUNICÍPIO





REVISTA MUNICIPAL DE BARCELOS



TORRE 
RENASCIDA

SUMÁRIO

ÍNDICE

-  EDITORIAL p.03
-  DESTAQUE p.04
-  ATUALIDADE p.16
-  CIDADANIA p.35

FICHA TÉCNICA

Diretor
MIGUEL COSTA GOMES

Conselho Editorial
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

Design e Impressão
MIT Branding and Communication

Propriedade
MUNICÍPIO DE BARCELOS

Tiragem
35000 exemplares

Depósito Legal
338448/12

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Contactos
LARGO DO MUNICÍPIO
4750-323 BARCELOS

TEL: 253 809 600
gcomunicacao@cm-barcelos.pt
www.cm-barcelos.pt





Como cresceu Barcelos

É tempo de viajar no tempo, de recuar, de olhar Barcelos com o distanciamento que uma paixão nem sempre permite. É tempo de perceber se o nosso concelho está melhor.

E como cresceu Barcelos...

Numa altura de contração económica – cenário que a Câmara, ao longo dos últimos quatro anos, teve de enfrentar, com coragem e determinação –, adotámos políticas de proximidade, sem megalomanias, sem despesismos traiçoeiros, apenas com investimentos que transportaram para as populações o que estas precisavam.

Como cresceu Barcelos...

Fruto de uma maior proximidade com todos os intervenientes na vida pública, entre Juntas de Freguesia e instituições, foi possível acrescentar obra e responder a anseios de décadas. O Protocolo 200% estabelecido entre o Município e as Juntas de Freguesia veio dotar o Poder Local de mais meios financeiros, que resolveram constrangimentos e conferiram maior dignidade às políticas de proximidade.

E como cresceu Barcelos....

Melhoraram-se infraestruturas, construíram-se centros escolares, sedes de Junta, defenderam-se serviços e instituições locais, combateu-se a estagnação. Ouviu-se, em suma, a voz dos barcelenses.

Respondeu-se a exigências intransigentes e incompreensíveis, colocadas pela Administração Central, sem nunca perder o rumo, porque estava em causa a boa gestão dos dinheiros públicos. O reconhecimento do rigor das políticas postas em prática nos últimos quatro anos encontra-se no Anuário Financeiro, realizado por entidades independentes, que colocam o Município de Barcelos nos lugares cimeiros da lista dos mais eficientes. Combateu-se o endividamento e diminuiu-se o tempo de pagamento aos fornecedores e à banca.

E como cresceu Barcelos...

Fizemos da Educação uma bandeira, porque educar é avançar. Apostámos na Cultura, com grandes projetos, como a requalificação da Torre Medieval e do Museu de Olaria e a reabertura do Teatro Gil Vicente, mas também com uma ligação estreita com as coletividades e associações locais, em projetos que se agigantaram.

Olhámos os jovens com carinho e reconhecimento. Pensámos nos seus projetos de vida, nos eventos que os servem e que servem o concelho, que são cada vez mais uma marca de Barcelos reconhecida além-fronteiras.

Olhámos os idosos com políticas de inclusão, que os tornaram ativos.

Defendemos os clubes locais, promovendo o desporto, através de parcerias que transportaram justiça aos apoios municipais, com benefícios para quem faz do desporto o seu modo de vida, ou uma atividade recreativa e de promoção de saúde.

Como cresceu Barcelos...

A paixão, a mesma paixão que, por paradoxo, nos ofusca a razão, permite-nos sempre encontrar o caminho, a melhor solução, a decisão correta. Barcelos continuará a crescer.

MIGUEL COSTA GOMES

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos



GALO PERPETUADO NUMA TORRE REINVENTADA

TORRE MEDIEVAL REQUALIFICADA PARA ETERNIZAR OS MAIORES SÍMBOLOS DE BARCELOS

A Torre Medieval reabriu portas para albergar o Centro de Interpretação do Galo e da Cidade de Barcelos, num investimento da Câmara Municipal de 650 mil euros. Trata-se de uma obra de inesgotável valor cultural e patrimonial, aberto à comunidade barcelense, mas afirmando-se também como trunfo turístico na região norte.

A cerimónia de inauguração decorreu no Largo da Porta Nova e contou com as presenças do presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, do diretor de Serviços dos Bens Culturais, Miguel Areosa Rodrigues, em representação da Direção Regional da Cultura do Norte, e de Carlos Duarte, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, além de diversos autarcas do concelho, entre outros convidados e uma população orgulhosa.

Miguel Costa Gomes mostrou-se, também ele, “orgulhoso” com o produto final de um projeto que se afirma como uma das bandeiras do anterior mandato. “A cidade de Barcelos vive um momento histórico, com a reabertura de um dos seus monumentos mais emblemáticos”, afirmou. O presidente da Câmara considerou que esta intervenção “vai contribuir positivamente para a regeneração urbana”, além de funcionar como um impulso para o turismo. “A Torre é, agora, um Centro de Interpretação do Galo e da Cidade de Barcelos, capaz de potenciar o valor cultural, social, económico e turístico do nosso património, do nosso artesanato e da nossa cultura”, sublinhou Miguel Costa Gomes.

Miguel Areosa Rodrigues e Carlos Duarte felicitaram a Câmara Municipal, elogiando o trabalho de requalificação realizado, assim como a riqueza patrimonial que este Centro de Interpretação do Galo e da Cidade

de Barcelos permite redescobrir.

A promessa de requalificar a Torre Medieval fica assim cumprida, sendo que a população passa a dispor de um enriquecido espaço de conhecimento e história, no respeito de um Monumento Nacional edificado no século XV. Esta intervenção na Torre Medieval está inserida numa persistente política de divulgação do símbolo da cidade – o Galo de Barcelos – pelo país e pelo mundo. É um projeto que pretende mostrar o que Barcelos tem de melhor, toda a história de uma lenda enraizada, no interior de um edifício acolhedor e funcional.





EDIFÍCIO PARA O FUTURO

O objetivo da requalificação da Torre Medieval era fortalecer um espaço de cultura e história aberta aos milhares de turistas que visitam Barcelos. O trabalho de arquitetura tentou proporcionar interação cultural, com o Galo de Barcelos como denominador comum, preservando a originalidade de um monumento que tem mais de cinco séculos.

A intervenção na Torre assentou em três pilares, que passam pela valência educativa, pelo usufruto dos espaços de lazer e pela interpretação do património histórico de Barcelos. O resultado é a valorização de um importante monumento, que a cidade ostenta com orgulho e que faz parte da rota do turismo cultural.

Rui Vieira, arquiteto que teve a seu cargo o projeto, conseguiu concretizar o conceito que formulou, quando se deparou com o desafio de requalificar um Monumento Nacional com mais de cinco séculos. “É um edifício para o futuro, com mais de 500 anos de passado. Penso que este conceito caracteriza o projeto. Sendo um monumento nacional, está preparado para os novos tempos, respeitando a sua história”, resume.



NOVO CONCEITO DE UM MONUMENTO HISTÓRICO

Monumento central em Barcelos, a Torre está integrada na cerca medieval, que o oitavo Conde de Barcelos e primeiro Duque de Bragança, D. Afonso, ordenou que fosse construída, entre os anos de 1406 e 1425. Funcionou como cadeia até ao início do século XX, altura em que foi cedida pela Casa de Bragança ao Município de Barcelos. Albergava os Serviços de Turismo e o Centro de Artesanato da cidade, até que o executivo camarário definiu como prioridade requalificar o espaço e dar-lhe um novo conceito.

Do lado exterior, a frieza da pedra mostra a força imperecível do tempo. No interior, graças a uma arquitetura arrojada, percorrem-se os quatro cantos daquele Monumento Nacional, título que ostenta desde 1926.

A Torre Medieval sempre soube adaptar-se aos novos tempos. Uma vez mais, superou esse desafio.





Horário de funcionamento

A Torre Medieval está aberta ao público de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 18h00. Aos fins-de-semana e feriados, abre as portas entre as 10h00 e as 12h30 e das 14h00 às 18h00.

Contactos

Largo da Porta Nova

Telefone: 253 811 882 (Posto de Turismo)

Fax: 253 822 188 Email: turismo@cm-barcelos.pt



O CÉU É O LIMITE

QUATRO PISOS, QUATRO CONCEITOS TURÍSTICOS SOB O MESMO DENOMINADOR

O Centro de Interpretação do Galo e da Cidade de Barcelos, que se situa no interior da Torre Medieval, é composto por diferentes pisos que se complementam, permitindo uma viagem ao passado de Barcelos, às lendas da cidade, com funcionalidades de um presente futurista.

No piso 0, foi criado um serviço de atendimento ao público. Este posto tem um espaço comercial, que permite adquirir algumas representações da história, desde miniaturas do Galo de Barcelos, a ornamentos alusivos à própria Torre Medieval. Dispõe ainda de uma sala de reuniões e de uma galeria de artesanato barcelense.

Já no piso 1, estão montadas estruturas de apoio ao visitante, uma zona infantil – onde as crianças podem sentar-se e, por exemplo, pintar um Galo de Barcelos – e uma área de descanso. Ao dispor dos visitantes foi colocado um posto de Internet.

No andar superior, a torre tem uma sala de projeções, com instrumentos multimédia. O objetivo desta área é permitir a exibição de filmes a grupos turísticos ou a alunos. Este espaço tem ainda uma sala de exposições.

E, no piso 3, há o chamado “Galo Room”, que pretende, precisamente, destacar a lenda do Galo de Barcelos e toda a história associada ao principal símbolo da cidade e do país. Nesta área da Torre Medieval, o público pode ainda participar em oficinas de pintura, onde a arte ganha espaço.

No derradeiro piso, derrubam-se as barreiras de pedra e abrem-se os horizontes da cidade, com um miradouro cercado pela beleza de Barcelos e de dois binóculos, de longo alcance, para contemplação da paisagem urbana e do rio Cávado.

A Torre Medieval está dotada de um elevador panorâmico, a pensar nas pessoas com mobilidade reduzida. Paralelamente, tem uma bela escadaria em madeira, que atrai atenções mas não interfere na beleza intrínseca de um edifício da Idade Média.

Uma das particularidades do Centro de Interpretação do Galo e da Cidade de Barcelos é a existência de espaços como a sala de reuniões, de exposições e de conferências, que darão vida ao monumento.



UM PEREGRINO GALEGO SALVO DA FORÇA

O Galo de Barcelos é o símbolo maior de Portugal e assenta numa lenda medieval, que envolve um galego, um crime, um galo e um milagre. Conta essa lenda que o burgo estava alarmado com um crime que ocorrera, cujo autor era desconhecido. Até que um galego que cumpria uma peregrinação para Santiago de Compostela se torna no principal suspeito.

O homem foi preso e jurou inocência, mas a sua palavra não foi tida em consideração. Ninguém acreditou que fosse peregrino, nem sequer devoto de São Pedro, São Paulo e de Nossa Senhora.

O galego viria a ser condenado à forca. Perante a morte iminente, pediu para se encontrar com o juiz, antes que fosse cumprida a sentença. Encontrou o magistrado quando este se encontrava num banquete, com um grupo de amigos. O peregrino reafirmou a sua inocência e, apontando para um frango assado, afirmou: “É tão certo eu estar inocente como esse galo cantar quando eu for enforcado”.

A frase gerou paródia, mas também alguma inquietação. E a verdade é que ninguém ousou tocar no galo, nesse repasto... E, quando o peregrino estava a ser enforcado, o galo levantou-se da mesa e cantou.

O juiz correu para o lugar onde o galego estava a ser enforcado. A sentença havia sido cumprida, mas o nó lasso impedira a morte do homem salvo pelo galo. O peregrino foi imediatamente libertado, continuando a sua peregrinação.

Passaram anos e Barcelos ergueu um monumento a recordar o milagre: o Cruzeiro do Galo. E da lenda se fez história, ao longo de séculos.



MÁQUINA TROCA MOEDA POR MEDALHA OFICIAL

Uma moeda de dois euros pode ser valorizada, graças a uma máquina que troca aquele valor por uma medalha oficial dos mais conhecidos locais do mundo. Trata-se de uma recordação de grande valor patrimonial, que pode ser comprada com recurso a uma máquina, junto à porta de entrada da Torre Medieval.

É um instrumento aparentemente simples, mas que representa um facto: o Centro de Interpretação do Galo e da Cidade de Barcelos está inserido na rota desses grandes monumentos.



PEREGRINOS EMBAIXADORES

DIA DE BARCELOS FOI CELEBRADO EM SANTIAGO DE COMPOSTELA

Pela primeira vez, o Dia de Barcelos foi celebrado em Santiago de Compostela, onde os peregrinos barcelenses assumiram um papel de embaixadores do concelho, numa das mais arrojadas e ambiciosas iniciativas da Câmara Municipal. A ação decorreu em junho e consistiu numa viagem intitulada “Barcelos a Caminho de Santiago”, que levou até Compostela milhares de peregrinos.

Cerca de 50 autocarros encheram-se de barcelenses, de todas as freguesias. Outras dezenas de peregrinos, transportados pela força da fé, numa longa caminhada, diferiram do modo, mas partilharam o destino: Santiago de Compostela. Barcelos uniu-se na Galiza.

“Barcelos a Caminho de Santiago” teve como finalidade reforçar a relação entre as duas cidades, ao mesmo tempo que se promove Barcelos em Santiago. A iniciativa inseriu-se na política adotada pelo executivo municipal, que aposta na peregrinação de diversas formas: através de

grandes eventos como este, no reforço da sinalização destinada aos peregrinos e nas parcerias com associações e instituições locais.

O presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, saudou os peregrinos que se uniram a um ato de fé e que permitiram que a cidade de Barcelos viajasse, também ela, rumo a Santiago de Compostela, onde uma gigantesca representação barcelense se mostrou ao mundo, num programa religioso e cultural organizado pelo Município.

O Dia de Barcelos em Santiago resultou de uma organização que contou com parcerias entre a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, instituições e associações. Foi oferecido pela Arquiconfraria de Santiago de Compostela, em resultado de uma ligação entre esta instituição e o Município, no âmbito das estratégias para o Caminho Português de Santiago e da relação de trabalho estabelecida com a Universidade de Santiago de Compostela e a Associação Xacobeo 2010 Galicia.

CAMINHO DE SANTIAGO NA FESTA DAS CRUZES

A Câmara Municipal de Barcelos colocou a iniciativa “Barcelos no Caminho de Santiago” no programa da Festa das Cruzes, que arrancou a 28 de abril (precisamente com a temática dos Caminhos de Santiago) e se prolongou até 5 de maio. O dia iniciou-se com a caminhada “À Des-

coberta do Caminho de Santiago”, entre o Albergue de Peregrinos, em Tamel S. Pedro Fins, e a cidade de Barcelos. A Festa das Cruzes é uma das mais importantes celebrações do Município e do programa constam atividades culturais, recreativas, desportivas, entre outras.

MIGUEL COSTA GOMES SAÚDA PEREGRINOS “NA ALEGRIA DO ESPÍRITO DE SANTIAGO”

“Barcelos a Caminho de Santiago” contou com diversas iniciativas, entre as quais a peregrinação a pé, com partida no dia 23 de junho, data eleita para se inaugurar o lava-pés, junto à capela da Senhora da Ponte, antigo poiso dos peregrinos.

O presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, marcou presença na iniciativa, saudando todos os peregrinos, que mereceram rasgados elogios pela coragem demonstrada nas suas ambiciosas promessas. “Na próxima semana, estarei em Compostela para partilhar convosco a alegria do reencontro e o espírito de Santiago”, garantiu Miguel Costa Gomes. E assim foi. O vice-presidente Domingos Pereira e a vereadora do pelouro da Cultura, Armandina Saleiro, também participaram nesta caminhada.





CÂMARA APOSTA NO REFORÇO DE SEGURANÇA

Consciente da importância do Caminho de Santiago, a Câmara Municipal de Barcelos apoiou uma iniciativa da Associação Espaço Jacobeus de Barcelos, tendo em vista a colocação de sinalética em cerâmica no concelho. A autarquia privilegia a segurança dos peregrinos, pelo que, nos troços mais perigosos da antiga Estrada Nacional 306, foram instalados avisos aos automobilistas para a circulação de pessoas.

As placas para os peregrinos têm informação nas duas faces, uma vez que há cada vez maior procura do caminho inverso de Santiago, rumo a Fátima. Assim, nasceu o “Caminho de Fátima”, assinalado no verso das placas de cada uma das localidades.



CASA DA RECOLETA BATE RECORDE DE PEREGRINOS

ALBERGUE MUNICIPAL TEM CADA VEZ MAIOR PROCURA



Barcelos cumpre um importante papel na gestão do Caminho Português rumo a Santiago de Compostela, sendo que a abertura do Albergue Municipal, em Tamel S. Pedro Fins, veio dotar este percurso de uma estrutura imprescindível na assistência aos peregrinos. A união entre Barcelos e Santiago de Compostela é precisamente uma das razões que levaram à criação do Albergue Municipal, que acolhe, desde 2010, peregrinos de diferentes países do mundo, homens e mulheres que passam pelo concelho, entre a partida e a chegada das suas viagens de fé.

O albergue – também conhecido como Recoleta – tem registado uma procura crescente, desde o ano da sua fundação. Em maio de 2013, mês em que se celebra a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, bateu um máximo histórico: 630 peregrinos alojados. Agosto e setembro são os meses em que se verifica uma maior procura daquele espaço.

Os registos indicam que 11 116 peregrinos oriundos de 60 países pernoitaram naquele espaço, desde a sua inauguração. Em abril de 2010, ano da abertura de portas do albergue, ficaram alojados 80 peregrinos. Esse número foi sempre amplamente ultrapassado, exceto nos meses em que se verifica uma quebra sazonal, entre novembro e fevereiro, por regra.

Santiago de Compostela é o destino de 97 por cento dos peregrinos que procuraram alojamento no Albergue Municipal, com Fátima a surgir em segundo lugar (1,6 por cento). Este dado é revelador da ligação entre Barcelos e Santiago.

ALEMÃES REPRESENTAM UM TERÇO DOS PEREGRINOS ALOJADOS

Os peregrinos alemães são os que mais procuram o Albergue Municipal, representando 31 por cento do total. Contam-se 3018 cidadãos de nacionalidade alemã entre os 11 116 que pernoitaram no espaço.

No topo desta lista dos países de origem dos peregrinos que procuram a Casa da Recoleta, encontram-se Portugal (1245 peregrinos), Espanha, (1241), Itália (905) e Polónia (448).

A esmagadora maioria cumpre a sua promessa a pé (95 por cento), sendo que há ligeiramente mais mulheres do que homens (52 e 48 por cento, respetivamente).



MOLDAR SONS NA SOLIDEZ DO BARRO

INICIATIVA INÉDITA ASSOCIA MÚSICA AO ARTESANATO DE BARCELOS

Chama-se “Sons de Barro”, é um projeto que envolve jovens barcelenses e fez a estreia em público na inauguração da requalificada Torre Medieval. Resulta de uma iniciativa inédita, em termos nacionais, e promove a cultura, chamando as gerações mais novas para um projeto notável.

A olaria funde-se com a música e esta união perfeita provoca sons profundos, que transportam história e emoções, sons de barro que encantam, nascidos de quatro instrumentos: ocarinas, maracas, udus e pratos. Em comum, o facto de todos eles serem construídos em barro e de produzirem uma sonoridade original.

“Sons de Barro” é um projeto que se integra na histórica Associação da Banda Musical de Oliveira, com sede na freguesia de Oliveira, Barcelos, e com longos 231 anos de história. Conta com todo o apoio da Câmara Municipal, numa lógica de defesa das coletividades locais.

Apesar de estar solidificada, esta ideia não é um ponto de chegada. Pelo contrário: é o embrião de notas musicais que se vão moldar nos anos que se seguem. Está nos planos do grupo aumentar a quantidade de instrumentos, das sonoridades e fortalecer os “Sons de Barro”.

Barcelos, terra de oleiros, vê assim uma tradição preservada graças aos jovens que compõem um dos mais originais grupos musicais portugueses. Os responsáveis pelo projeto acreditam que este desafio – lançado pela Câmara Municipal de Barcelos à Associação da Banda Musical de Oliveira – tem um futuro risonho pela frente.

“Sons de Barro” é uma ideia única no país, que mostra o outro lado do artesanato e reforça a oferta cultural. Mas é também talento, de quem, em tenra idade, mostra que conhece os antepassados barcelenses.

MAIS INSTRUMENTOS PODEM ENGRANDECER ORQUESTRA

Sob a batuta da maestrina Marta Bastos, os jovens criam uma harmonia ímpar, onde se ligam os sons das ocarinas, maracas, udus e pratos, instrumentos de sopro e de percussão. A flauta e os cucos podem juntar-se à orquestra, nos próximos tempos, para enriquecer a sonoridade dos “Sons de Barro”.

João Lourenço, músico e oleiro, trabalhou a parte física dos instrumentos, mas também a sua alma, ao dar-lhes a afinação certa. A sabedoria, teórica e prática, de Marta Bastos e João Lourenço fundiu-se com a rápida aprendizagem das dezenas de jovens que abraçaram a ideia. O projeto foi bem acolhido pelo público, pelo que não restam dúvidas de que esta foi uma aposta ganha.



PROTOCOLO GARANTE VIABILIDADE DE UM CARTÃO DE VISITA BARCELENSE

CÂMARA E BANDA DE OLIVEIRA UNIDAS

A Câmara Municipal de Barcelos rubricou um protocolo com a Banda Musical de Oliveira e com a Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), tendo em vista o desenvolvimento deste projeto inédito em todo o país, que associa tradições que fazem parte do legado histórico de Barcelos: a música e o artesanato.

Esta iniciativa do Município liderado por Miguel Costa Gomes prevê a criação de um grupo musical, formado por crianças e jovens, que utilizam apenas instrumentos musicais construídos em barro. Ao abrigo deste protocolo, o Município terá a missão de dar apoio financeiro para a formação das crianças e jovens que vão integrar aquele grupo.

Por seu turno, a ATAHCA compromete-se a adquirir 60 instrumentos musicais, bem como 30 estojos de madeira e ainda 30 uniformes, para os

elementos do grupo criado pela Banda de Oliveira.

Além da Câmara Municipal de Barcelos, da Banda Musical de Oliveira e da ATAHCA, outra entidade integra este projeto: o Museu de Olaria, a quem cabe desenvolver o estudo dos instrumentos musicais em barro, bem como levar a cabo uma exposição onde serão exibidos os instrumentos tradicionais da sua vasta coleção.

As entidades envolvidas neste protocolo definiram as regras e criaram a solidez necessária para que a música de Barcelos sirva de veículo transmissor de tradições, além de uma imagem de marca da cidade.

A Câmara Municipal de Barcelos está totalmente empenhada em fazer crescer os “Sons de Barro”, que já provaram que não são apenas uma ideia feliz, mas a sua materialização.



BANDA DE OLIVEIRA: 231 ANOS DE TRADIÇÃO ASSOCIADA AO BARRO

O projeto “Sons de Barro” está integrado na Banda Musical de Oliveira, uma instituição que conta mais de 231 anos de história, com a particularidade de associar a tradição musical com o artesanato em barro. Com 65 elementos, apresenta uma forte atividade cultural, tendo

associada ao seu projeto uma escola de música, onde 60 alunos, de diferentes idades, aprendem a tocar o instrumento da sua preferência.

Um dos mais recentes projetos da Banda Musical de Oliveira é a criação de um grupo musical, formado apenas por crianças e jovens, com ins-

trumentos de barro. Esse agrupamento está a dar os primeiros passos e estreou-se na cerimónia de inauguração da Torre Medieval, em julho. Foi a primeira atuação ao vivo daqueles jovens, que seguram na mão uma tradição forte – a olaria – reforçada com sopros e toques harmoniosos.

OS QUATRO INSTRUMENTOS DOS “SONS DE BARRO”

Ocarina

A ocarina é um dos instrumentos musicais mais antigos do mundo. É um instrumento de sopro, da família das flautas, de forma oval, com 4 a 13 buracos para os dedos.

Udu

O udu é instrumento de percussão, de origem nigeriana. Toca-se com os dedos e com as mãos, obtendo-se um som peculiar. A expressão “udu” significa “paz”.

Maracas

As maracas são um instrumento que contém sementes secas, grãos, arroz ou areia grossa. Produzem sons quando agitadas.

Pratos

São pratos de barro, mas neste caso utilizados como instrumento musical, com recurso a uma baqueta.



PROJETO DA CÂMARA SUSCITA GRANDE ENTUSIASMO NA POPULAÇÃO

UNIVERSIDADE SÉNIOR SUPERA EXPECTATIVAS

Nunca é tarde para aprender. Partindo deste pressuposto, a Câmara avançou com a Universidade Sénior, um projeto social que já vai no segundo ano, com mais de 100 alunos e 18 turmas, em diversas áreas, dentro das Humanidades, Ciências, Saúde e Cultura Física, Informática e um variado leque de oficinas.

Estes números representam o sucesso da iniciativa, que superou as expectativas da autarquia, que não esperava uma adesão tão forte por parte da população. Antes de avançar com o projeto, o Município auscultou o público-alvo, ouviu sugestões, tentou perceber qual o alcance de um espaço para o conhecimento direcionado a esta faixa etária. As reações foram desde logo muito positivas e o executivo de Miguel Costa Gomes não teve dúvidas de que seria uma aposta ganha. Os resultados conseguidos ultrapassaram as previsões mais otimistas.

A Câmara Municipal de Barcelos avançou com a Universidade Sénior porque as políticas de inclusão devem ser vistas de uma forma abrangente, cativando todos os grupos etários. Este projeto destina-se a pessoas com mais de 55 anos, com ou sem habilitações sociais, e fornece todas as ferramentas pedagógicas para acrescentar conhecimento e promover um contacto social saudável.

A Universidade Sénior é um projeto posto em prática pela Barcelos Sénior, Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente. Tem um corpo docente formado a partir de uma bolsa de voluntários, sendo que as aulas decorrem em várias instituições da cidade, como resultado de um protocolo estabelecido com a Barcelos Social.

A receção aos alunos decorreu no início de outubro, numa cerimónia realizada no Teatro Gil Vicente, que incluiu uma sessão musical e de teatro, e que contou com a presença de Miguel Costa Gomes.



DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL À PARTICIPAÇÃO CÍVICA

O programa da Universidade Sénior contém atividades sociais, culturais, desportivas e pedagógicas, que impulsionam o desenvolvimento pessoal e a participação em atividades cívicas e sociais.

As aulas mostram que há pessoas conhecedoras, mas ávidas de conhecimento. São pessoas que têm lições para dar, mas que se apresentam de espírito aberto, para continuar a recolher ferramentas que se revelam úteis para toda a vida.

Prevista no Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde, no eixo Cidadania e Criatividade, a Universidade Sénior assume-se como um espaço de aprendizagem por excelência.

TEMPO PARA ENSINAR E APRENDER

A Câmara Municipal aderiu à Barcelos Social em abril de 2012, participando na constituição da Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente e na elaboração dos seus estatutos.

Prevista no Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde do concelho de Barcelos, no eixo Cidadania e Criatividade, a Barcelos Sénior implementa atividades de valorização dos saberes, conhecimentos e experiências dos seniores.

O objetivo é fomentar uma atitude pró-ativa no período de reforma, para que o processo de envelhecimento se afirme como uma etapa de socialização e formação. Recorrendo a um plano pedagógico e cultural, a Barcelos Sénior procura também incentivar à participação das pessoas e promover a qualidade de vida e o bem-estar.



MIGUEL COSTA GOMES DESTACA IMPORTÂNCIA DA BARCELOS SÉNIOR

NA DEFESA DA CIDADANIA ATIVA

O Salão Nobre da Câmara Municipal acolheu a cerimónia de formalização da Barcelos Sénior, Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente, que coloca em prática o projeto da Universidade Sénior.

Neste ato, onde foi realizada uma escritura de constituição daquela entidade, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, destacou a importância do projeto, sustentando que a Barcelos Sénior “realiza em pleno o conceito de cidadania ativa”.

O autarca fez saber que as políticas de inclusão social são prioritárias, sendo que, nessa perspetiva, a população que encerrou a sua atividade profissional é um dos alvos dessas políticas.

A Barcelos Sénior faz parte no Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2015, que a Câmara Municipal empreende, e disponibiliza um plano pedagógico e cultural aos barcelenses com mais de 55 anos. O fim supremo é a melhoria da qualidade de vida e inerente bem-estar dos cidadãos idosos, cujos saberes, conhecimentos e experiência são potenciados em ações que os afastam do isolamento social.

A adesão do Município à Barcelos Sénior, Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente foi aprovada por unanimidade numa reunião extraordinária do executivo, que decorreu em abril de 2012.

Nesta mesma sessão, foram também aprovados os estatutos e a participação da Câmara Municipal na constituição da Barcelos Sénior. E, na primeira Assembleia Geral, que decorreu logo após a apresentação pública, foi aprovada por unanimidade uma quota anual de 12 euros, sendo obrigatória a frequência de duas disciplinas, no mínimo.

EXECUTIVO MUNICIPAL “EMPENHADO” NO SUCESSO DO PROJETO



O presidente da Câmara Municipal, que acumula a função de presidente da Assembleia Geral da Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente, destaca o “empenho do executivo municipal na concretização da Universidade Sénior”.

O projeto, que está integrado nas políticas sociais do Município, resulta de parcerias com a sociedade civil, desde cidadãos ao tecido associativo.

A Universidade Sénior pretende ser “dinâmica, aberta e interativa”, segundo adianta o presidente do município, Miguel Costa Gomes.

Informações

Mais informações sobre o projeto e inscrições podem ser obtidas em: www.barcelossenior.pt, pelo telefone 253 101 248, ou no local (Rua da Igreja, Edifício Dona Antónia, N.º 37, Vila Frescainha S. Martinho).



ATUALIDADE

ATUALIDADE





PROPOSTA DO EXECUTIVO MUNICIPAL JÁ SEGUIU PARA MINISTRA DA JUSTIÇA

CÂMARA APRESENTA SOLUÇÃO PARA TRIBUNAL DE TRABALHO

A Câmara Municipal de Barcelos apresentou uma proposta à ministra da Justiça para a resolução do problema da degradação das instalações do Tribunal de Trabalho. O presidente Miguel Costa Gomes enviou uma carta à titular da pasta da Justiça, na qual estabelece os princípios de um protocolo que envolveria o Município e o Governo.

Nessa carta, Miguel Costa Gomes alerta para a degradação da sede do Tribunal de Trabalho de Barcelos, que o presidente pôde verificar, no terreno, durante uma visita realizada às instalações. O espaço deixou de oferecer as mínimas condições de funcionamento e o seu mau estado provoca constrangimentos que colocam em causa a prestação de um serviço essencial.

Mesmo não fazendo parte das competências da Câmara de Barcelos zelar por aquele equipamento, ou garantir a sua eficiência, o executivo municipal decidiu ser parte da solução. Assim, definiu as bases

de um acordo, através do qual o Município se predispõe a ceder outro espaço – as antigas instalações do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, também na freguesia de Arcozelo – que reúne as condições necessárias para um bom funcionamento do Tribunal de Trabalho.

No âmbito desta proposta apresentada por Miguel Costa Gomes ao Governo, a Câmara de Barcelos cederia as instalações por um período de 20 anos. Ao mesmo tempo, o Município assumiria as obras de adaptação dessas instalações, para que possam dar uma resposta às exigências.

Como contrapartida, o Estado cederia, a título gratuito, as atuais instalações do Tribunal de Trabalho. Miguel Costa Gomes considera a proposta “justa” e “capaz de dar uma resposta a um problema”, sem qualquer investimento por parte da Administração Central.

A Câmara Municipal de Barcelos aguarda uma resposta da ministra da Justiça.

CÂMARA CONTRA REFORMA DO MAPA JUDICIÁRIO

A reforma do mapa judiciário apresentada pelo Governo não tem o apoio da Câmara Municipal, que se baterá pela manutenção de todos os serviços existentes no Tribunal da Comarca de Barcelos.

De acordo com a proposta do Governo, Barcelos perderia o Tribunal de Círculo e o Tribunal da Comarca. O concelho ficaria apenas com secções de competência especializada do Trabalho, de Família e Criminal. Barcelos perderia ainda as Ações Executivas, a Instrução Criminal e o Comércio.

A Comarca de Barcelos – que tem 14 juízes, 11 magistrados do Ministério Público e 66 oficiais de Justiça – passaria a contar apenas com sete juízes, oito magistrados e 55 oficiais de Justiça, ao abrigo de reforma que prevê, em termos nacionais, o encerramento de 54 tribunais de primeira instância e a redução das Comarcas.





PROTOCOLO 200% - MAIS DE 20 MILHÕES TRANSFERIDOS PARA AS JUNTAS

A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesias do concelho de Barcelos assinaram, pelo quarto ano consecutivo, o protocolo de cooperação lançado pelo executivo de Miguel Costa Gomes em 2010.

O Protocolo 200% é uma ferramenta que permite às freguesias desenvolver as suas atividades, contando com o apoio do Município. A verba a atribuir pela Câmara às Juntas de Freguesia está indexada às transferências do Orçamento de Estado, sendo que o Município de Barcelos transfere uma verba equivalente a 200 por cento do montante previsto no Fundo de Financiamento das Freguesias, cujo valor global ronda, em 2013, os cinco milhões de euros.

Este protocolo inovador coloca o Município de Barcelos nos lugares cimeiros da lista das Câmaras que mais dinheiro transferem para

as Juntas de Freguesia. Numa comparação entre 2006 a 2009 e o atual mandato, assinala-se um aumento de transferências de verbas muito significativo: mais 5,7 milhões de euros.

Entre 2010 e 2013, a Câmara entregou mais de 20 milhões de euros às freguesias. Em 2010, o valor do protocolo situou-se em 5,6 milhões de euros.

No ano seguinte, atingiu os 5,1 milhões, sendo que, em 2012 e 2013, o valor foi o mesmo: 4,8 milhões de euros em cada ano.

A Câmara Municipal de Barcelos entende que as Juntas de Freguesia são parceiros estratégicos no desenvolvimento do concelho. Mobiliza as freguesias, reconhecendo que estas são um elo fundamental de ligação entre poder local e cidadãos. Aumenta as suas competências e reforça os meios financeiros, para que possam cumprir com eficácia políticas de proximidade.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS COMEMORAM 92.º ANIVERSÁRIO

CÂMARA APROVA PROTOCOLO PARA CONSTRUÇÃO NOVO QUARTEL

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou, um protocolo de colaboração com a Associação Humanitária de Salvação Pública Barcelinense e a empresa DST - Domingos da Silva Teixeira, SA, para a cedência de uma parcela de terreno com a área de 15 mil metros quadrados, tendo em vista a construção das futuras instalações do novo quartel dos Bombeiros de Barcelinhos.

Na mesma reunião camarária, foi aprovada uma proposta de alteração parcial do Plano Diretor Municipal, desafetando a área necessária à edificação das futuras instalações, o que torna possível a construção do quartel.

O presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, José Costa, manifestou gratidão, relativamente a estas decisões políticas, que permitem dotar uma importante instituição cívica de mais e melhores ferramentas. Trata-se de um sinal inequívoco de ajuda da Câmara aos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, que celebraram o 92.º aniversário no passado dia 29 de junho.

A celebração deste aniversário contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, e do ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, entre outros convidados. Na mesma cerimónia, os bombeiros assinalaram outro facto digno de registo: superaram a fasquia dos 20 mil associados.

Miguel Costa Gomes recebeu o cartão de sócio simbólico com aquele número, como reconhecimento pelo suporte concedido aos bombeiros, por parte do Município de Barcelos. O presidente da Câmara sublinhou o enorme valor da missão dos soldados da paz, agradeceu a distinção e prometeu estar sempre ao lado dos bombeiros.



CÂMARA APOIA TRANSPORTE DE CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA

A Câmara de Barcelos estabeleceu um acordo com a Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas de Barcelos (APACI), a Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC) e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e de Viatodos, que garante o transporte gratuito de cidadãos portadores de deficiência e oriundos de famílias carenciadas.

Na cerimónia de assinatura do protocolo, Miguel Costa Gomes, presidente da Câmara de Barcelos, destacou a importância social da medida, já que permite que aqueles cidadãos possam frequentar as atividades ocupacionais da APACI e da APAC.

Os acordos, válidos por cada ano letivo e renováveis, representam um investimento de 85 mil euros anuais, totalmente suportados pelo Município, já que aquelas instituições não têm meios financeiros. Graças a este protocolo, será possível o transporte de 25 jovens (a partir dos 16 anos) e adultos com deficiência para as instituições de apoio.

As representantes da APACI, Maria Eduarda Rego, e da APAC, Berta Pereira, congratularam-se com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos.



CÂMARA CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA RESULIMA...

A Câmara Municipal de Barcelos deliberou, por unanimidade, acionar todos os meios legais que tem ao dispor para travar o processo de privatização da Resulima, concessionária do sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado.

O Governo decidiu avançar para a privatização da Empresa Geral de Fomento, SA, detentora das participações maioritárias no capital social das empresas concessionárias dos sistemas multimunicipais de recolha e tratamento de resíduos sólidos – como é o caso da Resulima, de que faz parte o Município de Barcelos. Os municípios “têm direito de preferência na aquisição das participações do Estado”, de acordo com a lei, caso o Estado pretenda aliená-las. Apesar dessa premissa legal, o Governo decidiu afastar os municípios do processo de privatização.

A Câmara de Barcelos pretende “garantir que o serviço público de recolha e tratamento de resíduos sólidos, no sistema multimunicipal em causa, seja gerido por uma empresa pública de capital total ou maioritariamente público”.

Acresce que a Empresa Geral de Fomento é “autossuficiente, do ponto de vista económico-financeiro”, e tem “possibilidade para assegurar uma gestão eficiente do serviço público de recolha e tratamento dos resíduos sólidos”.

Assim, a Resulima dispõe de “condições para baixar as tarifas e os municípios que integram o sistema multimunicipal concordam com essa medida”.

Posição contrária tem o Governo, que não permite uma redução das tarifas, uma vez que “tarifas altas são o ‘chamariz’ para o setor privado se interessar pela privatização”.

O Município de Barcelos teme que “as tarifas sejam aumentadas” e os barcelenses “ainda mais penalizados”.

Nesse sentido, a autarquia liderada por Miguel Costa Gomes manifesta oposição e faz um apelo a todos os Municípios que sejam acionistas da Empresa Geral de Fomento para que mostrem o seu descontentamento e tomem medidas que travem essa privatização.

Em causa, segundo a Câmara de Barcelos, estará o aumento das tarifas de recolha e tratamento de resíduos sólidos, mas também o despedimento de um número “muito significativo” de trabalhadores.



...E EM DEFESA DA MODERNIZAÇÃO DA LINHA DO MINHO

A Câmara de Barcelos defende que a modernização da Linha do Minho é “fundamental”, tendo em vista o desenvolvimento da Eurorregião Peninsular. O projeto de melhoria daquela via ferroviária foi apresentado na Comissão Europeia, pelos Governos de Portugal e Espanha, que também consideram o investimento “prioritário” para os dois países.

O Município liderado por Miguel Costa Gomes tem-se batido por esta causa. Há muito tempo reivindicado pelas cidades que formam o Eixo Atlântico, o investimento na eletrificação da Linha do Minho permitiria reduzir o tempo de viagem entre Porto e Vigo para cerca de 1h10, o que representa menos de metade do tempo atual (3h00).

Por outro lado, tendo em vista os constrangimentos económicos – responsáveis pelo adiamento do projeto de alta velocidade –, torna-se fundamental investir na rede ferroviária, como parte de uma estratégia de alternativa às autoestradas que passaram a ter custos.

A primeira fase da modernização da Linha do Minho estava agendada para 2013, com estudos prévios, a cargo da REFER e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte. As infraestruturas serão melhoradas a partir de 2014.

Esta importante obra tem financiamento assegurado pelo QREN, representando um investimento de 40 milhões de euros.

A Câmara Municipal de Barcelos sempre defendeu, em sede própria, com todos os representantes do Eixo Atlântico, a sua posição sobre a modernização da Linha do Minho. Ao longo do tempo, a autarquia tem acompanhado o processo, nas diversas reuniões de trabalho.

NOVO PLANO DIRETOR MUNICIPAL VALORIZA ESPAÇOS RURAL E URBANO

REVISÃO DO PDM ENTRA NA RETA FINAL

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) entrou na fase final, tendo sido já apresentada uma proposta que recebeu parecer favorável da Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional (REN). O processo está agora a aguardar discussão e aprovação das cartas da REN e da Reserva Agrícola Nacional (RAN).

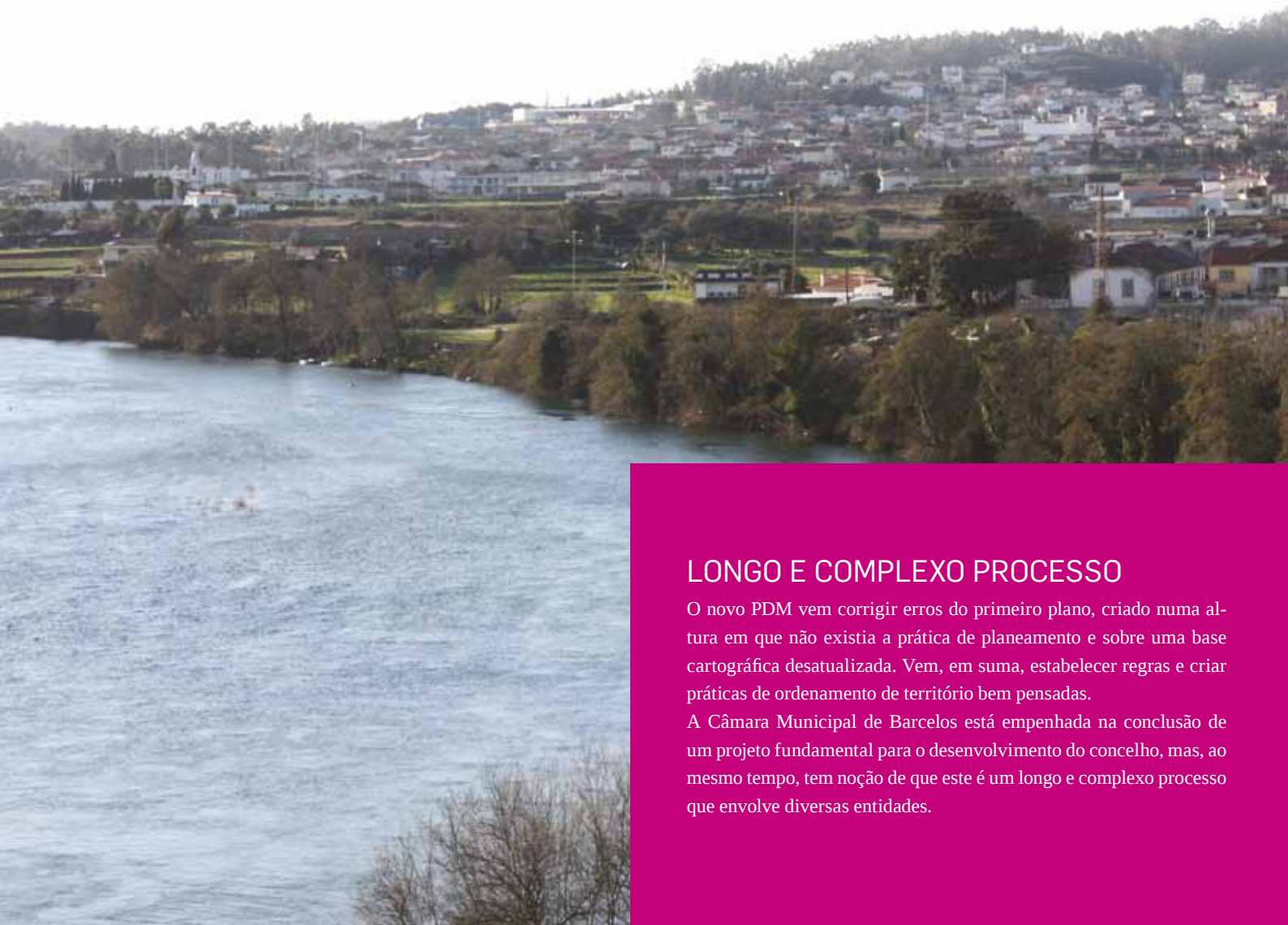
São etapas fundamentais para o desenvolvimento dos trabalhos de revisão do PDM e só após o cumprimento das mesmas – precedidas da aceitação por parte da Direção-Geral do Território e da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte – é que poderá ser concluída a Carta de Condicionantes e a Carta de Ordenamento.

A revisão do PDM de Barcelos assenta em três linhas orientadoras: o reconhecimento de tendências de povoamento, a defesa e valorização do espaço rural e a defesa do património e das características dos locais. Relativamente ao reconhecimento de tendências de povoamento, e num olhar à proposta do primeiro PDM, verificou-se que o território foi tratado por igual – exceção feita à área da cidade, as regras de edificação

numa aldeia eram as mesmas que se aplicavam nas zonas mais urbanas. O novo PDM pretende que se verifiquem diferenças nas regras de construção, adequadas às características do território em causa. E visa criar categorias e subcategorias funcionais, com espaços centrais de quatro níveis e espaços residenciais de três níveis. Estas regras vão traduzir-se em diferentes índices urbanísticos e acomodação de atividades, nomeadamente agrícolas.

No que concerne à defesa e valorização do espaço rural, o objetivo é defender a ruralidade de Barcelos, que não pode ser negada, e evitar áreas agrícolas em espaços urbanos. A nova proposta prevê uma terceira categoria de espaço urbano: o espaço urbano de baixa densidade.

Relativamente à defesa do património e das características dos locais, o novo plano pretende identificar as áreas que preservam alguma autenticidade e estado de conservação, para que possam ser consideradas como a memória da freguesia. Essas áreas serão os “Núcleos Tradicionais”, que terão regras de construção mais específicas.



LONGO E COMPLEXO PROCESSO

O novo PDM vem corrigir erros do primeiro plano, criado numa altura em que não existia a prática de planeamento e sobre uma base cartográfica desatualizada. Vem, em suma, estabelecer regras e criar práticas de ordenamento de território bem pensadas.

A Câmara Municipal de Barcelos está empenhada na conclusão de um projeto fundamental para o desenvolvimento do concelho, mas, ao mesmo tempo, tem noção de que este é um longo e complexo processo que envolve diversas entidades.



OBRAS DE PROXIMIDADE COM O APOIO DA CÂMARA DE BARCELOS

INAUGURADO PARQUE INFANTIL DE CARAPEÇOS...

O Parque Infantil de Carapeços foi aberto à comunidade escolar da Escola Básica do 1.º Ciclo, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes. Os cerca de 130 alunos da EB1 de Carapeços passaram, assim, a dispor de um equipamento de recreio moderno, seguro e com todas as condições. O parque infantil poderá ser usado durante o período escolar e também nos dias em que não há aulas, uma vez que tem acesso a partir da rua. A obra – que implicou um investimento de 35

mil euros – foi construída pela Junta de Carapeços, ao abrigo do Protocolo 200%, que o Município estabeleceu com todas as 89 freguesias do concelho.

“O orçamento da Junta de Freguesia não suporta este tipo de investimentos. Se não fosse a ajuda da Câmara Municipal de Barcelos, através do financiamento do protocolo, não seria possível construir este parque”, afirmou o presidente da Junta de Carapeços, Hélder Tomé, durante a cerimónia de inauguração.

“Na Educação, não há custos, mas investimentos”, salientou ainda.

Na sua intervenção, o líder do Município sustentou que esta obra se enquadra num conceito que guia as políticas da Câmara: a Educação como prioridade. “As crianças são o futuro. E, num momento tão difícil como aquele que vivemos, temos de dar resposta às questões do imediato, mas não podemos desviar-nos da aposta na Educação”, sublinhou Miguel Costa Gomes.

...E DA ESCOLA BÁSICA DE ALVELOS

Também a Escola Básica do Jardim-de-infância e do 1.º Ciclo de Alvelos passou a dispor de um renovado parque infantil. A obra de requalificação do equipamento da EB de Alvelos foi lançada pela Junta, com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos, com o objetivo de dotar o espaço das condições de segurança necessárias. A inauguração do Parque Infantil contou com a presença da vereadora com o pelouro da Educação, Armandina Saleiro.





HOMO VIATOR: O MONUMENTO QUE BARCELOS DEDICA AOS MOTOCICLISTAS

Barcelos já tem um monumento de homenagem ao motociclista, como forma de exaltar um movimento que colocou a cidade nos roteiros de motociclismo nacional e internacional, mas também para enaltecer uma paixão sem limites.

A estátua “Homo Viator” é um conjunto escultórico da autoria de António Mendanha, Nuno Mendanha e Vânia Mendanha, localizado na rotunda da Avenida Sidónio Pais. A inauguração coincidiu com o fim de semana do 16.º Encontro Motard de Barcelos, em maio, organizado pela Associação Clube Moto Galos. O presidente da Câmara Municipal de Barcelos não faltou à cerimónia e não deixou de sublinhar a importância que o movimento motard representa para o concelho.

Miguel Costa Gomes lembrou algumas das atividades que se realizaram em Barcelos – das quais se destaca o Dia Nacional do Motociclista –, iniciativas que orgulham a cidade e que trazem grandes benefícios económicos para o Município.

Já o presidente do Moto Galos considerou que a inauguração de um monumento ao motociclista representa um momento “histórico”. Pedro Sousa dedicou palavras de agradecimento à Câmara, pelo “empenho e vontade” demonstrados.

“Este monumento é uma homenagem a todos os motards, homens e mulheres, aos fundadores do clube e também uma manifestação do querer de todos os que se empenharam na sua construção”, afirmou Pedro Sousa, salientando que se trata do maior investimento de sempre do Moto Galos.

Na cerimónia, esteve também presente o presidente da Federação de Motociclismo de Portugal. Manuel Marinheiro afirmou que este monumento “representa bem o espírito do motociclista”. Por outro lado, acrescentou, é “motivo de orgulho” ver reconhecido o papel social de uma paixão.

O monumento representa um motociclista e uma acompanhante, fundidos em bronze patinado, em cima de uma placa de aço que assenta sobre um bloco de granito.

MOTOGALOS COM CASA NOVA

A Associação Clube MotoGalos inaugurou a nova sede no dia em que completou o 16.º aniversário, a 7 de julho. O espaço foi cedido pela Câmara Municipal de Barcelos e situa-se na Central de Camionagem. Uma vez mais, a autarquia empenhou-se em fornecer às coletividades todas as ferramentas para que possam desenvolver a sua atividade, de inegável valor cívico. Miguel Costa Gomes descerrou a placa de inauguração, num momento que fica gravado na história da coletividade. O presidente da Câmara felicitou os responsáveis pelo trabalho realizado em prol do motociclismo, reconhecendo o papel da associação na dinamização desportiva e cívica do concelho.

“O Município, sempre que pode, coloca à disposição das associações os espaços de que dispõe, como forma de apoiar o associativismo. Desta forma, estamos a fomentar a solidariedade e a reconhecer a importância do serviço que prestam em Barcelos”, afirmou Miguel Costa Gomes.

O presidente da Direção, Pedro Sousa, mostrou-se reconhecido por este apoio do Município. “Sem esta ajuda, não seria possível o desenvolvimento de atividades e profissionalismo desta natureza”, reconheceu. O dirigente elogiou ainda o executivo pela “coragem de entregar este espaço à MotoGalos”.

A MotoGalos tem alargado o leque de oferta de atividades, nos últimos anos, apresentando modalidades como o downhill e a escola de jet-ski.





NOVO ESPAÇO ESTÁ LOCALIZADO NA FREGUESIA DE VILA BOA

MOTOCVAQUINHOS INAUGURA SEDE EM DIA DE ANIVERSÁRIO

A Associação MotoCavaquinhos inaugurou a nova sede, localizada em Vila Boa. A cerimónia decorreu no dia 25 de abril – que coincide com a data de fundação da coletividade – e contou com a presença do presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes.

O presidente da Câmara dirigiu palavras de apreço aos responsáveis pela associação, elogiando o trabalho desenvolvido em diversas vertentes, promovendo a cidadania e a cultura, através de atividades de recreio e conhecimento. “O MotoCavaquinhos transporta o nome de Barcelos além-fronteiras. Foi com

enorme gosto que a Câmara participou na concretização deste sonho. A autarquia tenta sempre ajudar todos os projetos, fazendo parte da solução dos problemas das coletividades”, assinalou Miguel Costa Gomes.

João Carvalho de Sousa, presidente da associação, destacou que as novas instalações “vêm colmatar uma lacuna com a qual o MotoCavaquinhos se deparava há muito tempo”. Nesse sentido, agradeceu o empenho da autarquia na construção da nova sede.

Fundada em 1996, esta associação barcelense promove dezenas de iniciativas, todos os

anos, envolvendo milhares de pessoas. Como o próprio nome indica, o MotoCavaquinhos associa um instrumento com forte tradição no Minho à paixão pelas duas rodas.

E, baseado nesse princípio, organiza diversas ações de caráter cultural, lúdico e musical, promovendo passeios turísticos em motas clássicas. Algumas das mais prestigiadas concentrações de motas antigas no Minho são organizadas por esta coletividade de Barcelos.

E é debaixo de um novo teto que se programam novas viagens.

BARCELOS MAIS PRÓXIMO DOS CIDADÃOS EUROPEUS

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) inaugurou o Centro de Informação Europe Direct (CIED), tornando-se numa das poucas instituições nacionais a acolher aquela importante estrutura de aproximação dos cidadãos à União Europeia. O CIED foi inaugurado, em maio, pelo presidente do IPCA, João Carvalho, e pelo presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, numa cerimónia na qual também estiveram presentes os eurodeputados Marisa Matias e José Manuel Fernandes.

O CIED atua ao nível da informação, orientação e assistência sobre os programas, legislação e políticas da União Europeia. Portugal tem 19 centros, sendo que dois estão instalados no Minho, abrangendo, a nível local,

um universo de quase um milhão de pessoas. No seu plano de atividades para 2013, o CIED do IPCA incluiu a instalação de um espaço próprio, sessões nas escolas do concelho e a criação de parcerias para a criação de “antenas de informação europeias”, na área das NUT's III do Cávado e do Ave. Segundo João Carvalho, o objetivo desta unidade é “informar os cidadãos e promover a cidadania participativa”.

Miguel Costa Gomes felicitou o IPCA, orientando a sua intervenção para a necessidade de uma reflexão crítica e profunda sobre o estado da União Europeia. O autarca de Barcelos vê a Europa “indefinida e sem rumo”, a necessitar de uma refundação que a torne mais “justa e solidária”.



ESPAÇO PARA A SEDE FOI CEDIDO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ASSOCIAÇÃO DE CAÇA E PESCA TEM NOVAS INSTALAÇÕES

As portas da nova sede da Associação de Caça e Pesca de Courel, Cristelo, Faria, Parada, Pedra Furada e Vilar de Figs abriram-se à população no dia 4 de agosto, data da inauguração do espaço, num ato que contou com a presença de Miguel Costa Gomes, presidente da Câmara de Barcelos, bem como dos autarcas daquelas freguesias, membros

dos corpos sociais, sócios e muita população. A Câmara apoiou a coletividade dirigida por José Manuel Paula, cedendo o espaço, localizado no antigo infantário de Cristelo, propriedade do Município. Antes de descerrar a placa alusiva à efeméride, os presidentes da Câmara e da Direção da associação assinaram um protocolo que prevê a cedência gratuita do espaço por um

ano, renovável por iguais e sucessivos períodos. O presidente da Câmara teceu elogios ao papel cívico que a coletividade cumpre, através das suas atividades que envolvem as freguesias na missão de dinamizar o tecido associativo.

O Município de Barcelos seguiu também o seu princípio de ceder espaços públicos a projetos que chamam a sociedade.



NOVO EQUIPAMENTO DESPORTIVO EM ALVITO S. MARTINHO

A freguesia de Alvito S. Martinho tem um novo equipamento para a prática desportiva, que vem dar resposta a um anseio da população. O espaço, inaugurado pelo presidente da Câmara Municipal de Barcelos, é uma infraestrutura moderna, que

completa o projeto previsto para o Centro de Lazer de Alvito.

Tal como sucedeu com inúmeras parcerias entre freguesias e Município, houve uma cedência de terreno por parte da Câmara e a implementação do projeto por parte da

freguesia, no âmbito do Protocolo 200%.

Antes do jogo de estreia de futebol de cinco entre autarcas e padres do concelho, bem como um convívio com a população, Miguel Costa Gomes elogiou o trabalho desenvolvido pela Junta.



COSSOURADO CONCLUI PRIMEIRA FASE DA SEDE DA FREGUESIA...

A primeira fase da sede da Junta de Cossourado foi inaugurada pelo presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, em julho último. Com esta obra, a freguesia passa a dispor de melhores condições para atendimento à população.

O espaço dispõe agora de uma área de atendimento e outra de serviços da Junta. A obra ficará completa com a intervenção no antigo edifício, que passará a albergar todas as valências da Junta de Cossourado. Este é mais um passo na prestação de serviços de qualidade aos cidadãos, que até então dispunham de instalações exíguas e que não permitiam uma resposta eficaz às exigências.

As obras do espaço anexo ao edifício implicaram um investimento de 25 mil euros. O projeto (já aprovado) para o antigo edifício onde ficará instalada a sede da Junta de Cossourado está orçamentado em 150 mil euros.

“É necessário olhar as freguesias com respeito”, sublinhou o presidente da Câmara, destacando o facto de, no passado, a freguesia ter sido vítima de falta de investimento.



VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA INAUGURA RENOVADO ESPAÇO

EB1 DE ALHEIRA AMPLIADA E REQUALIFICADA

A Escola Básica do 1.º Ciclo de Alheira foi alvo de trabalhos de ampliação e requalificação, graças a um investimento de 100 mil euros suportado pela Câmara de Barcelos. O vice-presidente da autarquia, Domingos Pereira, inaugurou o renovado espaço, em junho, numa cerimónia na qual também marcaram presença a vereadora com o pelouro da Educação, Armandina Saleiro, bem como pais, encarregados de educação e toda a comunidade escolar.

Esta intervenção incluiu a melhoria da estrutura existente, colocação de novos telhados, pintura exterior e requalificação do alpendre (antigos cobertos) como espaço multiusos. Com a ampliação das instalações, foi possível criar novas salas para professores, melhorar o espaço da biblioteca e criar novas casas de banho.

Em resultado destas obras de requalificação, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Alheira cumpre todas as orientações da Carta Educativa. Com a integração dos alunos do 1.º Ciclo das freguesias de Panque e Igreja Nova, a EB1 de Alheira conta agora com um total de 82 alunos, desde o 1.º ao 4.º anos.

“Nunca a Câmara investira tanto na Educação como agora”, destacou Domingos Pereira, durante a cerimónia de inauguração, assegurando que a autarquia pretende continuar a melhorar a rede escolar. E a afirmação do vice-presidente pode ser atestada com o investimento municipal na construção de cinco novos centros escolares e na requalificação dos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e dos jardins de infância: cerca de 14 milhões de euros.

Domingos Pereira elogiou o empenho da Junta de Freguesia de Alheira e da Associação de Pais, na concretização deste projeto, destacando o papel das entidades locais na missão de criar ferramentas fundamentais para o desenvolvimento.

...E VÊ REDE VIÁRIA REQUALIFICADA

Cossourado viu ainda outra importante intervenção ser concluída: a requalificação e pavimentação de vários caminhos na freguesia, numa empreitada que teve um custo total de 190 mil euros e que representa o fim de uma longa espera de 25 anos. Presente na cerimónia de abertura das novas acessibilidades em Cossourado, o presidente da Câmara elogiou a Junta e sublinhou o modo eficaz como funciona a política municipal, na ligação com as autarquias locais.

“Ao eleger as freguesias como elo principal de

ligação aos cidadãos, era necessário atribuir-lhes meios”, realçou Miguel Costa Gomes, numa alusão ao protocolo de transferência de 200 por cento do Fundo de Financiamento das Freguesias, graças ao qual estas adquirem maior autonomia financeira e aumentam a eficácia na resposta aos problemas das populações.

Uma das obras – requalificação e pavimentação das ruas da Aveleira e Rojadouro e da Travessa do Rojadouro – foi integralmente suportada por verbas deste protocolo, representando um

investimento de cerca de 32 mil euros.

A segunda empreitada – requalificação e pavimentação das ruas do Barreiro e Rio Neiva, travessas do Barreiro, Senhora da Cadavosa, Rio Neiva, Arcal e Calçada do Arcal – foi suportada por verbas da Câmara, que investiu cerca de 158 mil euros.

“Estas obras marcam o fim de um calvário”, assinalou Paulo Esteves, presidente da Junta, que realçou o apoio do Município, “sem o qual estas obras não teriam sido possíveis”.

CÂMARA CONTINUA A APOSTAR NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

MAIS FERRAMENTAS, MAIOR PROXIMIDADE

A aposta da Câmara Municipal de Barcelos na abertura de bibliotecas escolares vai continuar, fazendo uso das condições proporcionadas pelos novos centros escolares. Este plano prevê o desenvolvimento de aplicações digitais, para simplificar e universalizar o acesso a todas as bibliotecas do concelho. Também a formação aos técnicos desta área e o programa de animação

cultural desenvolvido pelos serviços da Câmara vão continuar, numa lógica de contacto dos alunos com escritores nacionais de renome.

A nova biblioteca teve um incentivo a rondar os seis mil euros da Rede de Bibliotecas Escolares. Os restantes encargos foram assumidos pela Câmara, no âmbito da construção do Centro Escolar de Barqueiros.

BARCELOS TEM UMA DAS MAIORES REDES DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DO PAÍS

O PATRONO valter hugo mãe

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos inaugurou a 28.ª biblioteca da rede escolar de Barcelos, uma das maiores a nível nacional. E fê-lo com grande orgulho, na companhia da comunidade escolar de Barqueiros, que tem o escritor valter hugo mãe como patrono.

Para Miguel Costa Gomes, é “uma honra poder contar com valter hugo mãe como patrono” desta nova biblioteca. O escritor mostrou-se emocionado e afirmou que passa a “pertencer a este lugar”, manifestando disponibilidade para voltar ao Centro Escolar e partilhar conhecimentos com os alunos. “Uma biblioteca é como um aeroporto. Daqui partimos para todos os lugares e para todos os sonhos”, disse o autor, numa metáfora feliz.

Ao descerrar a placa de inauguração, Miguel Costa Gomes justificou a aposta do Município na Educação. Esta área é “central para o desenvolvimento do concelho e do país”. O investimento municipal nos Centros Escolares faz parte da estratégia do executivo liderado por Miguel Costa Gomes para criar as mesmas condições de acesso à aprendizagem a todas as crianças de Barcelos, porque, segundo o presidente da autarquia, “o futuro está nas mãos destas crianças”.

Por sua vez, Fernanda de Freitas, coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, manifestou o desejo que os condicionalismos financeiros não impeçam o surgimento de novas bibliotecas escolares em Barcelos, incentivando Miguel Costa Gomes a continuar com a construção dos Centros Escolares.



REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

1. Agrupamento de Escolas de Alcaides Faria
Escola Secundária Alcaides Faria
EB Manhente
EB Galegos S. Martinho
EB Galegos Santa Maria

2. Agrupamento de Escolas de Barcelos
Escola Secundária de Barcelos
EB Abel Varzim
EB de Barqueiros
EB de Gilmonde

3. Agrupamento de Escolas de Braga Oeste
EB/S Cabreiros
EB da Pousa

4. Agrupamento de Escolas de Fragoso
EB Fragoso

5. Agrupamento de Escolas de Gonçalo Nunes
EB Gonçalo Nunes
EB António Fogaça
EB de Arcozelo
EB de Aldão – Vila Frescainha
EB de Vila Boa

6. Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho
EB Rosa Ramalho
EB Remelhe

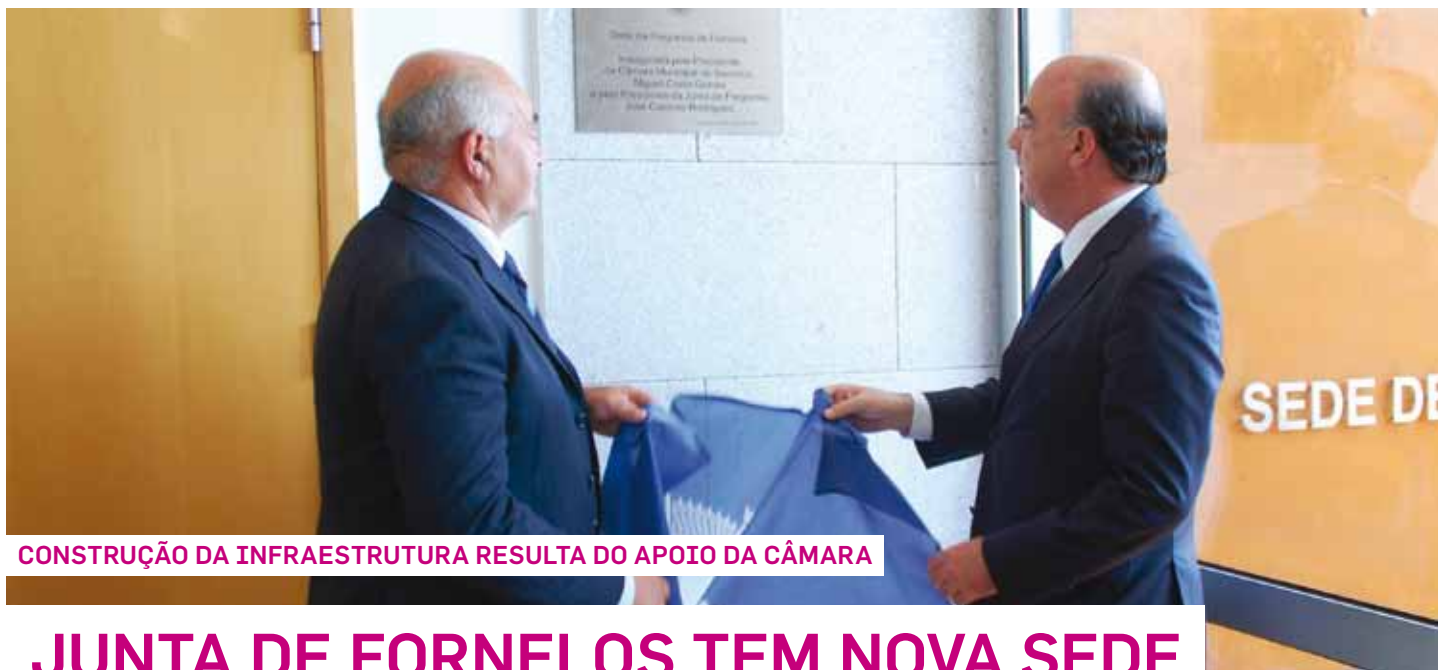
7. Agrupamento de Escolas de Vale d'Este
EB/S Vale d'Este
EB de Cambeses
EB de Viatodos

8. Agrupamento de Escolas do Vale do Tamel
EB/S Vale do Tamel
EB Alheira
EB Carapeços
EB Lijó

9. Agrupamento de Escolas de Vila Cova
EB/S de Vila Cova
EB Perelhal

10. Escola Secundária Barcelinhos

11. Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos



CONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA RESULTA DO APOIO DA CÂMARA

JUNTA DE FORNELOS TEM NOVA SEDE

Orçada em 160 mil euros, a nova sede da Junta de Freguesia de Fornelos foi inaugurada em julho, cumprindo-se um anseio antigo da população, que há muitos anos reclamava por um novo edifício. O presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, esteve presente na cerimónia de inauguração de uma obra que o Município apoiou. Em nome do Município, Miguel Costa Gomes destacou o esforço da Câmara em apoiar as Jun-

tas e reafirmou a relevância do protocolo estabelecido com as freguesias. “Trata-se de uma forma diferente de gestão autárquica que privilegia as Juntas como elo fundamental de ligação aos cidadãos”, salientou o presidente da Câmara. De acordo com os princípios deste protocolo, as freguesias recebem um financiamento municipal que equivale ao dobro do que lhes é entregue pelo Fundo de Financiamento das Freguesias. Desse

modo, aumenta a sua autonomia financeira e a própria dignidade das autarquias locais. Na inauguração da nova sede, estiveram presentes os presidentes da Câmara e da Junta, bem como o vice-presidente da Câmara, Domingos Pereira. Realce, também, para a forte presença popular. Os cidadãos locais reconheceram, com a sua presença, a importância deste investimento.

SEDE DA JUNTA DE VILA FRESCAINHA S. MARTINHO REMODELADA

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, presidiu à cerimónia de inauguração da remodelação da sede da Junta de Freguesia de Vila Frescainha S. Martinho.

Na altura, foi oficializada a legalização do edifício que alberga os serviços daquela autarquia local. Trata-se de mais uma importante obra que permite melhorar a capacidade de resposta à população.

Durante a cerimónia, a freguesia realizou uma homenagem ao antigo presidente da Junta, António Cardoso Gomes, com uma lápide colocada na sede da Junta, antes de uma romagem ao cemitério local.

POETA ANTÓNIO FOGAÇA HOMENAGEADO COM MONUMENTO

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, inaugurou, em maio, um monumento que evoca António Fogaça, poeta nascido naquela freguesia, a 11 de maio de 1863. Durante a cerimónia, evocou-se a vida e obra do poeta, que morreu jovem, com 25 anos. Alguns poemas da sua autoria foram lidos, como forma de recordar um grande autor de Barcelos. António Fogaça nasceu em Vila Frescainha S. Martinho, sendo que, em 2013, se assinala o 150.º aniversário do seu nascimento. O Dia da Freguesia é precisamente 11 de maio, data escolhida pela população, que também quis associar-se a esta homenagem.





EMPRESA DE PRODUTOS CONGELADOS INSTALA-SE NA FREGUESIA DE PARADELA

PRESIDENTE DA CÂMARA INAUGURA INVESTIMENTO DE UM MILHÃO DE EUROS

O presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, esteve na inauguração das novas instalações da Gelmoinhos, empresa de produtos congelados que investiu mais de um milhão de euros na freguesia de Paradelas.

A presença do líder do executivo municipal na cerimónia, que decorreu no dia 9 de agosto, assinala o empenho no processo de licenciamento por parte do Município, que reconheceu a importância deste investimento para a criação de novos postos de trabalho no concelho.

Miguel Costa Gomes congratulou-se com a iniciativa dos proprietários da empresa, naturais de Paradelas e residentes na mesma freguesia. “Lançar um investimento desta importância, num momento tão difícil, é um ato de coragem, que deve ser acarinhado. O concelho e o país precisam de empresas que invistam, criem riqueza e emprego. O Município estará sempre disponível para apoiar este tipo de projetos”, afirmou o autarca.

Jorge Fernandes, gerente da Gelmoinhos, salientou a importância daquele dia na vida da empresa, dirigindo agradecimentos aos presentes, “em particular ao presidente da Câmara, que se quis associar a este momento”, concedendo à Gelmoinhos “o privilégio de inaugurar as instalações”. O empresário dedicou ainda uma palavra de apreço à Câmara, pelo “apoio na criação de condições para a implantação desta empresa em Paradelas”.



ÁREA ENVOLVENTE À CAPELA GANHOU UMA NOVA ALMA

A área envolvente da capela de Nossa Senhora da Ajuda, em Vila Boa, ganhou uma nova alma, graças a um arranjo urbanístico realizado pela Junta, com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos.

A intervenção – que completa os trabalhos de requalificação do centro cívico – é fruto de um investimento de 60 mil euros. A inauguração decorreu em junho, com as presenças de Miguel Costa Gomes, presidente da Câmara, e de Manuel Simões, homólogo da agora agregada

freguesia de Vila Boa, com a população a não faltar à cerimónia.

Esta obra só foi possível graças à capacidade financeira da Junta, conseguida através do protocolo assinado com a Câmara de Barcelos. Miguel Costa Gomes congratulou a freguesia de Vila Boa pelo modo competente como utilizou as ferramentas disponíveis e soube definir prioridades.

A requalificação urbanística do centro cívico da freguesia está assim completa.



FREGUESIAS DE FORNELOS E GILMONDE LIGADAS POR NOVA VIA

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos inaugurou a nova via que liga Fornelos e Gilmonde. Na cerimónia, Miguel Costa Gomes manifestou “grande satisfação” por ver concluída mais uma obra ansiada pelas populações.

Esta requalificação – entre a rua da Quinta do Sol, em Fornelos, e a rua Monsenhor Cirilo António Figueiredo, em Gilmonde – só foi possível graças ao apoio da Câmara, que suportou um investimento de 150 mil euros. “Não entramos em obras megalómanas, mas em obras necessárias às populações. Conseguimos fazer muito mais com menos dinheiro”, salientou Miguel Costa Gomes.



VILA BOA JÁ TEM BIBLIOTECA ESCOLAR EM FUNCIONAMENTO

Já está em funcionamento a Biblioteca Escolar da EB1/JI de Vila Boa. Miguel Costa Gomes, presidente da Câmara de Barcelos, Manuel Simões, presidente da Junta, e toda a comunidade escolar, representada por professores, educadores, pais, encarregados de educação e alunos, marcaram presença na cerimónia.

O novo equipamento, que vai servir 217 alunos e resulta de um investimento que rondou os 16 mil euros, integra a rede de bibliotecas escolares do concelho, que conta já com 28 espaços.

Miguel Costa Gomes considerou que a abertura de mais uma biblioteca é reflexo de uma “aposta permanente e estratégica do atual executivo municipal na área da Educação”.



CÂMARA DE BARCELOS COMPARTICIPA PROJETO EM 85 MIL EUROS

E PARQUE INFANTIL REQUALIFICADO

Miguel Costa Gomes inaugurou também o parque infantil, geriátrico e de recreio da Silva, localizado no antigo logradouro da Escola do 1.º Ciclo. Trata-se de uma importante infraestrutura local, num espaço que não apresentava projetos viáveis e que denotava sinais de abandono.

Graças a um investimento de 60 mil euros, as populações têm disponível um parque que serve diversas idades. A Câmara de Barcelos cedeu o espaço e 36 mil euros de apoio, sendo que a Junta lançou a obra e aplicou as restantes verbas.

CEMITÉRIO DE GALEGOS S. MARTINHO REQUALIFICADO

A freguesia de Galegos S. Martinho inaugurou o renovado cemitério, que, além de requalificado, foi também objeto de alargamento, numa obra apoiada da Câmara Municipal de Barcelos.

A autarquia participou não só a aquisição do terreno, investindo 30 mil euros, como suportou os encargos com a obra, com mais 55 mil euros. No total, saíram dos cofres municipais 85 mil euros para uma importante empreitada.

Na cerimónia de inauguração da requalificação e alargamento do cemitério, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos congratulou-se com o suprimento de uma carência local e manifestou total disponibilidade para continuar a apoiar a freguesia.

Miguel Costa Gomes sublinhou a gestão rigorosa feita pelo executivo municipal, o que levou entidades independentes a considerarem a Câmara de Barcelos a segunda melhor do país em eficiência financeira. Apesar de privilegiar o rigor, o executivo liderado por Miguel Costa Gomes não descuro o investimento, sempre feito de forma criteriosa, “sem megalomanias”.

Ainda no que diz respeito a requalificações de outros cemitérios do concelho, o presidente da Câmara considerou que foi feita uma reavaliação dos projetos que permitiu reduzir custos sem perda de qualidade das intervenções previstas.



CEMITÉRIO DA SILVA ALARGADO

A freguesia de Silva viu concluído um projeto há muito reivindicado: o alargamento do cemitério, que passou a ter mais 31 sepulturas e 18 gavetões, podendo chegar, no total, aos 150 lugares, numa requalificação implicou um investimento de 160 mil euros. A obra foi inaugurada com as presenças do presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Go-

mes. A ampliação envolveu um investimento do Município de cerca de metade do custo total da empreitada, para aquisição do terreno. Mais tarde, cerca de 80 mil euros foram investidos, também pela Câmara, nas obras de alargamento.

Miguel Costa Gomes considerou que o alargamento do cemitério da Silva é um “investimento

responsável” e que vem colmatar uma carência da freguesia. Já Gabriel Gonçalves agradeceu “o apoio dado pela Câmara, sem o qual não teria sido possível concretizar o projeto”.

“A Câmara estará sempre disponível para apoiar projetos como o que foi possível concretizar na freguesia da Silva”, concluiu.



CENTRO CÍVICO DE VILAR DE FIGOS MELHORADO

A Junta de Vilar de Figos requalificou o Largo Pedro Gomes Simões, desde a área envolvente à igreja paroquial, passando pelo cemitério, sede da freguesia, bem como os acessos ao local, numa obra que resultou de um investimento de 80 mil euros.

População e autarcas marcaram presença na cerimónia de inauguração, em agosto. O presidente da Câmara de Barcelos destacou o “rigor nos investimentos públicos” posto em prática pelo executivo que lidera, dando como (mau) exemplo as verbas para a requalifica-

ção dos cemitérios concelhios estimadas pela equipa que governou a Câmara até 2009: 22 milhões de euros.

O executivo de Miguel Costa Gomes reviu os projetos e conseguiu reduzir a fatura para “quatro milhões de euros”, o que representa “uma poupança significativa”.

Miguel Costa Gomes salientou ainda que a base das políticas locais assenta nesta parceria com as Juntas, que apresentam “obras úteis para as populações”.

MUNICÍPIO RECEBEU PELA PRIMEIRA VEZ INICIATIVA DA ORDEM

DIA DO ADVOGADO CELEBRADO EM BARCELOS

A cidade de Barcelos comemorou, pela primeira vez, o Dia do Advogado, em maio, no Auditório Municipal. A organização coube à delegação barcelense da Ordem dos Advogados e contou com o apoio do executivo liderado por Miguel Costa Gomes.

Da iniciativa, a que não faltou o bastonário da Ordem dos Advogados, Marinho Pinto, constaram debates e palestras, das quais se destacam “Que futuro para a Advocacia?”, com os candidatos a Bastonário da Ordem de Advogados, e “Os Institutos da Ordem dos Advogados: o seu papel e as suas respostas”.

Para além do bastonário, a Ordem dos Advogados esteve representada pelo presidente da delegação de Barcelos, Fernando Cunha, pelo presidente do Conselho Distrital do Porto, Guilherme Figueiredo, e pelo presidente do Conselho Superior, Óscar Ferreira Gomes. Germano Marques da Silva, José Gomes Canotilho e Vital Moreira foram agraciados com a medalha de ouro da Ordem dos Advogados, sendo que o antigo Procurador-Geral da República, Pinto Monteiro, recebeu a medalha de honra da Ordem, à semelhança de diversos profissionais da advocacia, que completaram 50 anos de exercício de funções.

O programa da celebração do Dia do Advogado em Barcelos registou também ações culturais e cívicas, como a inauguração da exposição “Inspirações”, na Sala Gótica dos Paços do Concelho, e o colóquio “Dois olhares sobre Barcelos”, com Manuel Carvalho da Silva e António Júlio Trigueiros.

Destaque, ainda, nesses dias, para o concerto de jazz de Melissa Oliveira e para o recital “Nas Margens do Tempo”, com Augusto Madrugada (advogado Augusto Leitão).





IGREJA DE VILAR DO MONTE RESTAURADA

A Igreja de Vilar do Monte foi alvo de obras de restauro e ampliação, em resultado de um investimento de 300 mil euros, sendo que os trabalhos decorreram ao longo de quatro anos.

A cerimónia de inauguração do renovado espaço foi presidida pelo arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, e contou com as presenças do presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, e do vice-presidente, Domingos Pereira.

Durante a cerimónia, D. Jorge Ortiga fez questão de salientar a enorme generosidade da comunidade paroquial, que esteve ao lado deste importante projeto para Vilar do Monte. “O restauro deste espaço sagrado é também uma homenagem aos antepassados”, referiu o arcebispo.

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos destacou a importância deste restauro, que vai ao encontro da política da autarquia, “empenhada em preservar o património histórico do Município”.



D. XIMENES BELO PARTICIPOU NA CONFERÊNCIA “CRISTÃOS PERSEGUIDOS NO MUNDO”

PRESIDENTE DA CÂMARA RECEBE NOBEL DA PAZ

Barcelos recebeu de braços abertos D. Ximenes Belo, bispo emérito de Timor e Nobel da Paz, que visitou o Município para participar na conferência “Cristãos Perseguidos no Mundo”, que decorreu no Auditório Municipal.

Na sua intervenção, D. Ximenes Belo evocou a Declaração Universal dos Direitos do Homem, destacando os direitos consagrados no Artigo 18.º, que prevê a “liberdade de pensamento, de consciência e de religião”. Segundo sublinhou o bispo timorense, “este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção,

sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos”.

Este foi o mote para uma conferência que abordou, precisamente, atropelos a este direito, com perseguições aos cristãos, particularmente na antiga Insulíndia, área geográfica que inclui as atuais ilhas da Indonésia e de Timor, onde a missão portuguesa começou há 450 anos.

“O sofrimento, a perseguição, o martírio fazem parte da vida cristã. Onde não há perseguição, nunca haverá cristãos verdadeiros. A perseguição fortalece a fé”, destacou D. Ximenes Belo, que foi confron-



tado com perguntas colocadas pelos presentes.

Miguel Costa Gomes, líder do executivo municipal, recebeu D. Ximenes Belo nos Paços do Concelho, manifestando orgulho por acolher em Barcelos “tão importante personalidade da Igreja e do Mundo”. O autarca destacou também a relevância da conferência e manifestou total disponibilidade da Câmara em apoiar iniciativas do género.

A iniciativa – que registou uma forte participação do público – foi promovida pela Fundação Ajuda a Igreja que Sofre e pela Militia Sanctae Mariae de Braga, com o apoio da Câmara Municipal, do Arciprestado de Barcelos e da Tertúlia Barcelense.



INVESTIMENTO DE 150 MIL EUROS COM APOIO DA CÂMARA DE BARCELOS

CASA MORTUÁRIA DE VILA SECA EM CONSTRUÇÃO

A primeira pedra da casa mortuária de Vila Seca, orçada em 150 mil euros, já foi colocada pelo presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

O edifício, cuja primeira pedra foi benzida pelo pároco Adélio Matos, está a ser construído próximo da igreja paroquial e concretizará a primeira fase de um projeto que pretende ligar a igreja ao cemitério, através de uma nova via. Estão também a decorrer as obras de ampliação do cemitério, no âmbito de um protocolo que prevê um apoio por parte da Câmara Municipal de Barcelos de 45 mil euros.

Miguel Costa Gomes esteve presente no ato de consignação das obras, que são resultado de uma política de investimentos de proximidade adotada entre a Câmara de Barcelos e as Juntas, tendo em vista a construção de infraestruturas fundamentais.

Para além das verbas previstas no protocolo, Vila Seca recebeu mais de 140 mil euros para as obras de alargamento, pavimentação e reconstrução dos muros das ruas do Posto Escolar e Caminho de Faria, no lugar de Lordelo.

RUAS EM MILHAZES REPAVIMENTADAS

O auto de consignação das obras de requalificação de três ruas em Milhazes já foi assinado, o que abriu caminho para uma intervenção importante naquela freguesia, que decorrerá nas ruas do Barreiro, da Cruz de Pedra e das Cruzes, ao longo de quase um quilómetro.

A obra, financiada pelo Município de Barcelos, está orçada em 89,7 mil euros.

Estão previstas a instalação de sistema de drenagem de águas pluviais e a pavimentação daquelas vias.

A cerimónia que marcou o início dos trabalhos contou com as presenças do vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Pereira, do presidente da Junta, Porfírio Barreto, e do representante da empresa adjudicatária.

VIA ESTRUTURANTE ALARGADA E REPAVIMENTADA

A rua Caminho da Pereira, em Vila Seca, está a ser requalificada, com alargamento da via, construção de sistema de drenagem de águas pluviais e pavimentação.

A assinatura do auto de consignação da obra foi feita pelo presidente da Junta de Freguesia, José Faria, e pelo representante da empresa que vai executar a obra, e contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Domingos Pereira.

Trata-se de uma empreitada a cargo da Junta, orçada em 135 mil euros, financiada pela Câmara.

A Rua Caminho da Pereira é uma via estruturante de Vila Seca, que liga a zona do Monte da Consolação e a freguesia de Fornelos ao lugar de Castelão.



ULTRAMARATONISTA ORGULHA BARCELOS COM VITÓRIA NOS EUA

CARLOS SÁ RECEBIDO NO MUNICÍPIO

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos recebeu nos Paços do Concelho o ultramaratonista Carlos Sá, de 39 anos, que venceu a prova de resistência de Badwater, nos EUA, considerada a mais difícil corrida do mundo. O feito mereceu uma homenagem da autarquia liderada por Miguel Costa Gomes, que felicitou Carlos Sá, um autêntico embaixador de Barcelos pelo mundo do desporto. O presidente do município – que elogiou este feito que “muito orgulha toda a cidade” – prometeu todo o apoio possível da Câmara nos próximos desafios do atleta. Carlos Sá cortou a meta após 217 duros quilómetros, percorridos em menos de 24 horas, sob temperaturas extremas, quer no ar, quer no solo, e perante níveis de humidade muito baixos, no deserto da Califórnia. Juntou mais uma vitória ao seu palmarés, onde já constavam triunfos em ultramaratonas, maratonas, entre outras provas. E foi o melhor dos 96 atletas oriundos de 22 países que partiram a 86 metros abaixo do nível do mar e terminaram a 4421 metros de altitude. Este foi mais um triunfo de Carlos Sá, que em janeiro passado batera o recorde do mundo na subida ao ponto mais alto da América: o monte Aconcágua, nos Andes argentinos. O ultramaratonista percorreu 88 quilómetros do longo percurso em 14 horas, definindo uma nova marca mundial. Carlos Sá nasceu na freguesia de Vilar do Monte, em Barcelos, no ano de 1973. Aos 12 anos, começou a carreira desportiva, no Núcleo Desportivo da Silva, um clube que é uma referência no atletismo nacional. O ultramaratonista participou em campeonatos de corta-mato e de pista, conquistando dezenas de triunfos nas diferentes provas onde participou. Em solo norte-americano, elevou a bandeira portuguesa ao mais alto nível.



JOVEM BARCELENSE CONQUISTA PRÉMIO DA MICROSOFT

A barcelense Ana Ferraz tornou-se na primeira portuguesa a conquistar um galardão máximo num concurso organizado pela Microsoft. A cientista, de 26 anos, representou Portugal no Microsoft Imagine Cup, na categoria Cidadania, apresentando o projeto “For a Better World” [Por um Mundo Melhor], que consiste num dispositivo portátil que deteta o tipo sanguíneo em apenas cinco minutos. O aparelho, muito eficaz e de baixo custo, apresenta grande utilidade em casos de emergência médica. E, por isso, conquistou um prémio, que proporciona a Ana Ferraz a visibilidade merecida no mundo da ciência, além de um prémio monetário de 38 mil euros.

Esta jovem barcelense é mestre em Bioinformática e doutoranda em Engenharia Eletrónica e Computadores na Universidade do Minho. É ainda investigadora na mesma universidade e docente no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave. O Microsoft Imagine Cup, que este ano decorreu em São Petersburgo, na Rússia, é considerado a maior competição mundial de tecnologia destinada a estudantes universitários, juntando mais de duas centenas de participantes. Tem como objetivo estimular a investigação, promovendo a inovação na tecnologia. Todos os anos, cerca de 350 mil cientistas de todo o mundo apresentam os seus projetos, em diferentes áreas.

CIDADANIA





MIGUEL COSTA GOMES E A SUA EQUIPA TOMAM POSSE PARA MAIS UM MANDATO

UM NOVO CONTRATO DE GOVERNAÇÃO LOCAL

O presidente da Câmara de Barcelos e todos os eleitos tomaram posse, no dia 11 de outubro, numa sessão solene que decorreu no Auditório Municipal. Miguel Costa Gomes deu início a um novo ciclo, depois da “renovação do voto de confiança” dos barcelenses, expressa na maioria absoluta obtida nas Eleições Autárquicas.

No primeiro discurso após a reeleição, Miguel Costa Gomes congratulou-se com “este novo voto de confiança”, que é “o corolário de um trabalho árduo, intenso, dedicado, rigoroso e responsável”, empreendido na “defesa de Barcelos e dos barcelenses”.

Antes de olhar para o futuro, o presidente da Câmara não deixou de olhar o passado, para destacar “uma nova forma de fazer política”, bem patente nos últimos quatro anos, onde “o rigor, a transparência, a solidariedade e a proximidade aos cidadãos não foram palavras vazias de sentido”, mas uma “prática diária e o significado de uma autêntica missão de serviço público”.

Para o autarca, os barcelenses “apreciaram de forma muito positiva o desempenho do executivo camarário”, concedendo mais um mandato – reforçado, com maioria absoluta – a uma equipa que demonstrou “competência e visão política”.

E, para o novo ciclo autárquico, o presidente da Câmara Municipal de

Barcelos promete “a mesma responsabilidade e rigor, sempre em defesa de Barcelos e dos barcelenses, com toda a honestidade política, intelectual e moral”, sob o lema de “Um novo contrato de governação local” – o compromisso assumido para o quadriénio 2013-2017, cuja concretização terá as Juntas de Freguesia como parceiros privilegiados, à semelhança do que sucedeu no mandato anterior.

O protocolo 200% “é para manter”, sendo que haverá reformulações apenas decorrentes da reforma administrativa, sem qualquer prejuízo para as freguesias. O apoio técnico a estas autarquias locais “será reforçado”, para maior eficácia nas políticas de proximidade com os cidadãos.

Do compromisso eleitoral, destaque para a aposta na Educação e para o aprofundamento das políticas sociais. “Os cidadãos e as famílias que passam por dificuldades terão, na Câmara Municipal, todo o apoio que lhes possamos prestar, contribuindo, com as nossas possibilidades, para minimizar os efeitos da crise financeira, económica e social”, realçou o presidente da Câmara.

“Seremos exigentes connosco e convosco e não esperem de nós nada mais do que seriedade, empenho, rigor e responsabilidade e a defesa intransigente de Barcelos e dos barcelenses”, concluiu Miguel Costa Gomes.



HOMEM DE CAUSAS, COM EXPERIÊNCIA POLÍTICA E FORTE INTERVENÇÃO CÍVICA

DUARTE NUNO PRESIDE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Duarte Nuno Pinto tomou posse como presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, numa cerimónia onde não escondeu o “orgulho” pela eleição, agradecendo aos barcelenses “a confiança depositada”. No discurso que preparou, Duarte Nuno Pinto prometeu transportar para a vida política o “bom senso” que o caracteriza, quer a nível pessoal quer no campo profissional.

A sua liderança, no mandato que agora se inicia, ficará marcada pelo “rigor”, no respeito dos órgãos autárquicos, onde a liberdade tem assento e a palavra deve ser usada com espírito construtivo. “Espero que a Assembleia Municipal seja, acima de tudo, um espaço de liberdade, onde todos exerçam o direito de apresentar propostas e críticas”, salientou.

Empresário do setor têxtil, Duarte Nuno Pinto é também presidente da Assembleia Geral do Gil Vicente, sendo que, do seu vasto currículo, consta

uma participação cívica que merece realce. Esteve ligado à vida política e associativa, desde muito jovem, e foi deputado municipal. Exerce também funções diretivas nos Bombeiros Voluntários de Barcelos, experiências que lhe conferem grande preparação para esta nova missão que abraça. Miguel Costa Gomes, no seu discurso de tomada de posse, dedicou uma palavra ao novo presidente da Assembleia Municipal de Barcelos. “Tenho confiança absoluta nas suas capacidades para presidir a este órgão representativo dos barcelenses, como também tenho a certeza absoluta de que a sua presidência ficará marcada, na história desta Assembleia, pelo advento de um novo ciclo, caracterizado pelo rigor e responsabilidade, e que será exercido num clima sadio, onde a Democracia e a Cidadania se revejam em toda a sua plenitude”, salientou o presidente da Câmara de Barcelos.



CÂMARA DE BARCELOS ASSINALOU 39.º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

25 DE ABRIL CELEBRADO NO LARGO DA PORTA NOVA

Pela primeira vez, as comemorações do 25 de Abril decorreram no Largo da Porta Nova. A cerimónia registou forte adesão dos cidadãos, no que representa uma homenagem dos barcelenses aos obreiros de uma conquista eterna.

O presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, evocou os valores da Liberdade. “Se há quase 40 anos soubemos escolher o caminho da Democracia, por que não reafirmar, hoje, essa escolha? E por que não gritar a palavra Democracia com a mesma força que os portugueses que saíram à rua em Abril de 74 o fizeram?”, questionou o autarca.

Miguel Costa Gomes abordou a atualidade, colocando-se ao lado das populações desprotegidas, vítimas de uma crise europeia que desnudou as vulnerabilidades de Portugal. O presidente da Câmara lamentou as polí-

ticas que resultaram no aumento do desemprego e em problemas sociais que o poder autárquico acaba por conseguir minimizar.

“O país denota já sinais de exaustão, sem que quem o governa aponte uma saída, um objetivo, uma esperança. O caminho da austeridade é errado”, salientou, criticando os “cortes cegos” e a “falha das metas económicas definidas”.

Numa abordagem ao exercício do poder local, Miguel Costa Gomes alertou ainda para a perda da autonomia das autarquias, através de medidas que, “se forem postas em prática, tornam os municípios ingovernáveis”.

A conquista da liberdade permitiu às autarquias, há 39 anos, colocarem-se na linha da frente para servir as populações, com vista a “assegurar a herança entregue no dia 25 de abril de 74”, assinalou Miguel Costa Gomes.



HISTÓRIA, ARTE E CULTURA PARA FESTEJAR A REVOLUÇÃO

O programa das comemorações do 25 de Abril iniciou-se na véspera, com a exibição, no Auditório Municipal, do documentário “Os dois anos que abalaram Portugal”, da autoria do jornalista Alberto Serra, que contou com a presença de César Príncipe, também jornalista, e de Manuel Silva, barcelense que fez parte do batalhão liderado pelo capitão Salgueiro Maia.

No dia 25, as celebrações começaram com uma arruada de Zés P'reiras, seguida da cerimónia oficial que terminou com uma interpretação do hino nacional pela Banda de Oliveira.

Da cerimónia, constou também um momento musical, a cargo do Conservatório de Música de Barcelos, seguido da declamação de um poema alusivo ao Dia da Liber-

dade por alunos da Escola Secundária de Barcelinhos.

O dia terminou com um concerto de piano a quatro mãos, interpretado por Ana Paula Pereira e Rosa Gondar. Com a inauguração da exposição “Álvaro Cunhal – vida, pensamento e luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro”, encerraram-se as comemorações.



ANUÁRIO FINANCEIRO COLOCA MUNICÍPIO ENTRE OS 308 MAIS EFICIENTES

BARCELOS EXEMPLO DE BOA GESTÃO

O Município de Barcelos foi considerado o segundo melhor a nível nacional no que diz respeito à eficiência financeira em 2012. E, na média dos anos de 2010, 2011 e 2012, Barcelos ocupa o quarto lugar, de acordo com os 15 indicadores do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Este anuário, levado a cabo por especialistas do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, colocou Barcelos no lote restrito de autarquias com boa gestão dos dinheiros públicos.

O exaustivo documento aponta ainda outras provas de rigor por parte do Município, como uma diminuição da dívida de 5,8 milhões de euros, o que coloca Barcelos no sétimo lugar na lista das Câmaras que conseguiram melhor desempenho.

Por outro lado, numa análise aos grandes municípios portugueses, Barcelos foi ainda considerado o segundo com menor passivo. O passivo cresceu entre os anos de 2006 e 2009, mas, após a entrada em funções do executivo liderado por Miguel Costa Gomes, verificou-se um combate ao despesismo e uma gestão dos recursos rigorosa.

Outro indicador relevante deste anuário prende-se com a análise à contração de empréstimos de médio e longo prazo. Barcelos foi um dos oito municípios nacionais de grande dimensão que não necessitaram de recorrer a esse tipo de crédito.

Numa avaliação às transferências de verbas para as freguesias, Barcelos também é um exemplo a seguir: o Município é terceiro, entre os de grande dimensão, com a maior percentagem daquela rubrica no orçamento da Câmara.

A política do executivo de Miguel Costa Gomes privilegia o reforço financeiro das Juntas, com transferências de verbas que as tornem capazes de promover o desenvolvimento local. “Sempre defendemos que os presidentes de Juntas são o elo privilegiado de ligação aos cidadãos e, por isso, manteremos estas transferências”, sustenta o presidente da Câmara de Barcelos.

MIGUEL COSTA GOMES

“DEMONSTRAÇÃO INEQUÍVOCA DE RIGOR”

O presidente da Câmara de Barcelos não ficou surpreendido com os resultados obtidos por Barcelos no Anuário Autárquico. Destacando que se trata de um estudo de entidades independentes, Miguel Costa Gomes realça que o documento representa “uma demonstração inequívoca do rigor adotado pelo Executivo na gestão dos dinheiros públicos”.

“Apesar de o município atravessar um ciclo negativo de receitas próprias e de enfrentar uma redução de transferências do Orçamento de Estado, a situação financeira é cada vez mais saudável. Esta realidade resulta de um esforço enorme e de políticas corretas, para controlar as despesas, investir com realismo e manter a estabilidade financeira”, assinala Miguel Costa Gomes.

O autarca revela ainda que, nos anos posteriores a 2010, a gestão em Barcelos assentou nos mesmos princípios. A dívida foi combatida com sucesso, assim como os prazos médios de pagamento, que são agora mais curtos. A Câmara de Barcelos é um exemplo nacional de boas práticas de gestão.



CÂMARA DE BARCELOS CEDE FERRAMENTAS E FACILITA MISSÃO SOCIAL DAS COLETIVIDADES

UM NOVO PARADIGMA DE APOIO AO DESPORTO

Barcelos é uma cidade de Desporto. Não apenas pela quantidade de atletas federados que militam nos clubes locais, ou pelos campeões de diferentes modalidades que orgulham o concelho, mas também pelos milhares de cidadãos que procuram cada vez mais espaços públicos para praticar a sua modalidade de eleição.

O executivo da Câmara de Barcelos percebeu esta realidade e, nesse sentido, definiu uma política de Desporto que visa o apoio a clubes e atletas, mas, não menos importante, o incentivo à prática desportiva.

Como exemplo do suporte dado ao movimento desportivo ao longo do último mandato, está a cedência de espaços para criação de sedes de

diversas coletividades, que deixaram de ter despesas de aluguer e serviços e puderam desempenhar a sua função.

As coletividades dão uma resposta positiva a este apoio, organizando eventos que reúnem desportistas e cidadãos. As associações abriram-se à sociedade e passou a ser recorrente a organização de eventos desportivos, com total suporte logístico da autarquia.

O resultado desta opção estratégica da Câmara de Barcelos – quer em termos de projetos, quer neste novo paradigma de suporte às instituições desportivas locais – está à vista: há cada vez mais pessoas a praticar desporto, nos clubes e nos espaços públicos.

Apesar dos constrangimentos económicos, o Município tem conseguido aumentar a oferta de atividades, a sua qualidade, protegendo as coletividades de problemas como a falta de meios para, por exemplo, a inscrição de atletas. Por outro lado, os equipamentos desportivos do Município estão a ser colocados ao dispor dos cidadãos.

O Município conseguiu também aumentar o orçamento destinado ao Desporto e tem alguns projetos prestes a sair do papel. São boas notícias para o Desporto praticado nas ruas, pelos cidadãos, pelos clubes do futebol popular e mesmo para o Desporto federado. E as modalidades não passam ao lado da política desportiva da Câmara Municipal de Barcelos.

CARTA DESPORTIVA: O RAIIO-X AO DESPORTO EM BARCELOS

A Carta Desportiva vai reunir toda a informação relativa ao concelho, que pela sua grande dimensão, necessita de dados concretos sobre a realidade do desporto em Barcelos. O trabalho de recolha de informações sobre o número de clubes, atletas, entre outros, já foi feito.

Esta Carta Desportiva será a base da definição de políticas nesta área para o médio e longo prazo. Por exemplo, se o Município decide construir um polidesportivo ou uma piscina, necessita de saber em que locais esse investimento se justifica.

Graças a este instrumento, a Câmara Municipal de Barcelos já detetou investimentos errados, feitos no passado, com infraestruturas criadas em locais que não precisavam de equipamentos onerosos. A Carta Desportiva já está, em parte, a ser usada por Barcelos, num momento em que o Município se confronta com pedidos de financiamento para infraestruturas.

Consultando este documento, foi possível saber quantos atletas os clubes em causa movimentam, quantas infraestruturas existem na proximidade e se há alternativas à construção de novos equipamentos.

E assim também se conseguiu estabelecer acordos que tornam possível a diferentes clubes partilhar diferentes espaços, o que permite, por um lado, evitar despesa e, por outro, rentabilizar equipamentos que não estavam a ser adequadamente utilizados.

No passado, construíram-se estruturas desportivas que não se justificavam. Há freguesias com espaços que não são necessários, o que seria evitado com esta Carta Desportiva.

ESCOLA DE JET-SKI JÁ CONTA COM OS PRIMEIROS ALUNOS

A Câmara Municipal de Barcelos estabeleceu um acordo com o Clube Moto Galos e a Associação de Motonáutica e Jet-ski do Norte. O objetivo foi a criação de uma escola de jet-ski, já está aberta ao público, sendo que há equipamentos disponíveis para que os interessados possam praticar a modalidade.

A escola está a dar os primeiros passos, mas já conta com alguns alunos. O objetivo do Município foi diversificar as modalidades ao dispor da população.

CICLOVIA É PRIORIDADE DO MUNICÍPIO

Uma das prioridades da Câmara de Barcelos está já em andamento e tem como finalidade a construção de uma ciclovia, ao longo da margem do Rio Cávado. Trata-se de uma infraestrutura que cumpre a política do Município, de apoio ao Desporto.

A ciclovia da CIM-Cávado é uma das prioridades, em virtude do incremento da prática desportiva – graças, também a projetos como o Barcelos Saudável.



BARCELOS CADA VEZ MAIS ECLÉTICA

O Município apoia diversas modalidades, desde o judo ao karaté, passando pelo voleibol, andebol, basquetebol, natação, ténis de mesa, hóquei em patins, patinagem artística, desportos subaquáticos e motorizados, pesca desportiva, todo o terreno, karting, automobilismo, motocross, BTT, orientação, culturismo, pentatlo, columbofilia, ou tiro, entre outros.

No que diz respeito a eventos desportivos, destaque para o Mundial de Hóquei em Patins de Sub-20, que Barcelos acolheu com grande entusiasmo.



CÂMARA ENTREGOU 777 MIL EUROS EM APOIOS DIRETOS

A força do Desporto em Barcelos faz-se sentir na diversidade, no que diz respeito às inúmeras modalidades, mas também nos números relativos aos subsídios. Em 2013, a Câmara entregou 777 mil euros, só em apoios diretos. Se for contabilizado valor relativo à logística cedida – desde sedes, a equipamentos – facilmente se atinge um milhão de euros de ajuda à promoção do Desporto.

O Município apoia não apenas coletividades, como também atletas individuais, que transportam o nome de Barcelos para diversas partes do mundo, em eventos internacionais.

Barcelos tem 107 instituições que recebem subsídios diretos, o que representa um universo de aproximadamente 5500 atletas que praticam diferentes modalidades. São atletas que estão contabilizados pela autarquia na Carta Desportiva.

SEDE PARA O FUTEBOL POPULAR VAI SER UMA REALIDADE

Um dos projetos da Câmara Municipal de Barcelos passa pela criação de uma sede para o Futebol Popular, desígnio que ainda não foi cumprido por dificuldades de logística, já que se exige um espaço de grandes dimensões.

No entanto, apesar das suas especificidades, o projeto vai mesmo nascer. Decorrem conversações entre o Município e algumas entidades, com a finalidade de oferecer uma sede ao Futebol Popular.

Esta sede para o Futebol Popular será construída de acordo com os princípios praticados pelo Município, que defende a colocação de equipamentos ao dispor das associações.

Com este apoio dado na área das infraestruturas, as coletividades reduzem a necessidade de apoios financeiros. Ou seja, as associações ficam servidas e o Município consegue evitar despesa desnecessária, rentabilizando recursos e fornecendo as ferramentas necessárias.



DOCUMENTO INÉDITO REUNIU 83 ORGANIZAÇÕES DE BARCELOS

CARTA SOCIAL FAZ RADIOGRAFIA DO CONCELHO

A Carta Social Municipal foi aprovada com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Trata-se de um documento inédito no concelho, elaborado no âmbito do Cávado Prospetivo, um projeto liderado pela Câmara de Barcelos e que envolve seis municípios do vale do Cávado.

Com a participação de 83 organizações sociais do concelho, a Carta Social faz uma compilação e descrição exaustiva das respostas necessárias, bem como dos equipamentos sociais disponíveis no concelho. A finalidade é melhorar a resposta perante situações de pobreza e de exclusão social, promovendo o desenvolvimento e a igualdade de oportunidades, para crianças e jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência, famílias e comunidade, pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico, vítimas de violência doméstica e toxicodependentes.

Graças à Carta Social, a rede de respostas e projetos de apoio a cidadãos com necessidade de intervenção social é mais eficaz. O documento traça os cenários de desenvolvimento e os desafios com os quais as organizações são confrontadas, no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente em Barcelos. Paralelamente, define as respostas sociais adequadas.

O documento, apresentado pelo presidente da Câmara de Barcelos, Miguel Costa Gomes, sistematiza a realidade atual do concelho em matéria de equipamentos, respostas e projetos sociais, sendo que “pretende ser uma base de trabalho rigorosa e participada pelas instituições”, com a missão de “melhorar a capacidade de resposta às necessidades dos munícipes e contribuir para uma estrutura em rede ao alcance de todos os barcelenses”.

Miguel Costa Gomes destacou a colaboração das instituições concelhias na elaboração da Carta Social, elogiando o dinamismo e a dedicação demonstrados. O autarca sublinhou também que a Carta Social permite que os agentes e parceiros sociais do concelho estejam munidos da informação sobre a capacidade instalada e, assim, particularmente em momentos de crise económica, possam responder com mais eficiência às carências sociais.

REDE DE PARCERIAS ENVOLVE INSTITUIÇÕES E PROJETOS LOCAIS

A Carta Social prevê “dinâmicas colaborativas de planeamento e operacionalização de projetos de intervenção comunitária”, através da constituição de redes e parcerias locais e de “iniciativas que contam com o compromisso de vários atores sociais locais”. Nas inúmeras parcerias e redes disponíveis no concelho de Barcelos, o documento destaca o Conselho Local de Ação Social (CLAS/Rede Social), o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho Municipal de Segurança (CMS), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Núcleo Local de Inserção (NLI), o Quadrilátero Mobilidade (em parceria com a Quadrilátero Urbano do Minho – Associação de Municípios de Fins Específicos), o Plano Local de Promoção de Acessibilidade de Barcelos – Programa Rampa, inserido no POPH, e a Ecovia do Cávado – Comunidade Intermunicipal do Cávado e a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares.

BARCELOS APRESENTA BOA CAPACIDADE DE RESPOSTA AOS PROBLEMAS SOCIAIS

A Carta Social é decisiva para o planeamento das políticas a desenvolver no concelho, não apenas em termos imediatos, mas no planeamento de uma intervenção futura, organizada em diferentes dimensões.

No que diz respeito aos atores do apoio social prestado a indivíduos e famílias (IPSS e ONG), conclui-se que Barcelos “não está numa situação preocupante ao nível das respostas sociais”, por ter um “leque bastante diversificado de entidades, quer em matéria de capacidades, quer no que diz respeito à abrangência da população”.

O documento recomenda uma maior qualificação das organizações e um reforço na qualidade dos serviços prestados, destacando o papel da Rede Social/CLAS de Barcelos, bem como o aumento da rede de organizações com gestão de qualidade e investimento na qualificação dos recursos humanos, para melhorar os serviços prestados à população.

Nos projetos e serviços, a expansão da rede deve ser seletiva, com mais

apoio ao domicílio e centros de dia e lares. O apoio aos idosos e as vagas para as crianças nas creches devem ser otimizados e ponderado o seu alargamento. Considera-se ainda que deve ser reforçada a área da dependência e da intervenção precoce, ao mesmo tempo que se flexibiliza o funcionamento das respostas.

Nas políticas sociais de âmbito local, no papel da autarquia, a mensagem é clara: “a Câmara é interventiva e empenhada”, nos diversos domínios e projetos que desenvolve, como a Carta Social, o Plano Municipal para a Igualdade, o Guia de Recursos da Deficiência, o Plano de Desenvolvimento Social e da Saúde, entre outros.

O Município deve, assim, manter e reforçar o seu papel dinamizador no desenvolvimento local, fomentar a inovação social e manter e fortalecer as parcerias e redes, promovendo a inclusão de programas e projetos de dimensão social.

MARGEM DIREITA E AREAL DE CARA LAVADA

A Câmara Municipal de Barcelos procedeu à limpeza do talude da margem direita do rio Cávado, a partir do açude de Vessadas até à Ponte Medieval.

A intervenção, realizada em parceria com a Proteção Civil e os Bombeiros Voluntários de Barcelos, incluiu corte de mato, de arbustivos e de outra vegetação, conferindo maior beleza ao rio. Foram ainda retiradas do local árvores caídas e vegetação agreste, sendo que todo o material removido mereceu o devido tratamento, sem prejuízo para o ambiente. A limpeza do rio Cávado será acompanhada da plantação de árvores, procedimento que tem como finalidade fortalecer a consistência do talude da margem. Posteriormente, numa segunda fase dos trabalhos, a autarquia pretende limpar as margens a partir da ponte e até à Quinta do Brigadeiro.

Do outro lado do rio, a Câmara Municipal de Barcelos levou a cabo uma limpeza do areal, para que o espaço estivesse preparado para acolher atividades de recreio, desportivas e de verão, como os Jogos do Rio, promovidos pela Associação Amigos da Montanha. Em paralelo, o Município colocou sinalização no local.

O rio Cávado corre com maior beleza e a segurança foi aumentada.



PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO TAMBÉM SENSIBILIZA POPULAÇÃO

CÂMARA LIMPA CÁVADO

Numa lógica de preservação dos recursos naturais do concelho, a Câmara Municipal de Barcelos empreendeu um programa de requalificação do rio Cávado, que passa pela limpeza do leito e pelo controlo das espécies. O projeto incluiu a identificação de focos de poluição existentes no rio, alvo de classificação e registo. Serão removidos do leito as árvores arrastadas pelas águas e outros materiais que se acomodavam nas margens.

Nesta intervenção, detetaram-se e retiraram-se do Cávado alguns resíduos de grandes dimensões, o que confere sentido a outra ação levada a cabo pela Câmara Municipal de Barcelos: a sensibilização e educação ambiental junto da população.

O Município de Barcelos entende que a preservação dos recursos naturais é um dever de consciência. Ao mesmo tempo, representa um investimento com retorno para o concelho, em termos económicos, sociais,

patrimoniais, culturais e ambientais (com enfoque na sustentabilidade e na manutenção da diversidade).

Além do lixo, será feito o controlo das espécies invasoras, entre as quais está o jacinto de água e a amêijoia asiática, originários da bacia do Amazonas e do sudeste asiático, respetivamente. Estas espécies exóticas estão presentes no rio e constituem um perigo para o ecossistema ribeirinho, pelo que a sua erradicação se torna premente.

A obra, financiada pelo QREN, no âmbito da Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial, foi orçada em 420 mil euros, sendo que, para realizar o projeto, a Câmara de Barcelos aprovou, em reunião do executivo, um parecer prévio para a celebração do contrato de aquisição de serviços de limpeza do leito do rio Cávado, por um valor de cerca de 180 mil euros. A restante verba tem como objetivo a aquisição de equipamentos, que poderão ser utilizados em futuras limpezas das águas do rio.

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS CERTIFICADA

O serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, um setor-chave para o ambiente e para a qualidade de vida dos cidadãos, foi certificado pela mais reconhecida norma internacional da Qualidade ISO 9001.

Esta certificação consiste numa avaliação feita por um organismo certificador devidamente acreditado – a SGS, líder mundial em certificação –, que atestou que o Município de Barcelos cumpre todos os requisitos da norma internacional ISO 9001 e que incorpora nas suas atividades importantes princípios de gestão, como a focalização nos clientes, liderança, envolvimento das pessoas e melhoria contínua.

A empresa entregou o certificado ao presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, que expressou, na ocasião, o propósito de o Município de alargar a certificação a outros serviços, tendo em vista a prestação de serviços de qualidade aos munícipes.

Paulo Gomes, representante da SGS, referiu a importância da certificação

dos serviços face às exigências sociais de qualidade, tendo o vereador com o pelouro da Modernização Administrativa, Carlos Brito, sublinhado o empenho dos técnicos municipais no desenvolvimento do processo que conduziu à atribuição do certificado internacional.





32 RESTAURANTES DE BARCELOS ASSOCIAM-SE À SEMANA GASTRONÓMICA DO GALO



O ESPLENDOR DA COZINHA LOCAL

Trinta e dois restaurantes deram alma à Semana Gastronómica do Galo, numa organização da Câmara Municipal de Barcelos. A autarquia leva a cabo esta iniciativa com a finalidade de promover o seu maior símbolo e mostrar a qualidade da gastronomia local.

O desafio lançado aos restaurantes foi mostrar as diferentes formas de confeccionar o galo, desde o tradicional churrasco, ao galo assado na forca, passando pelo galo estufado com ervilhas, pelo galo à lavrador, o galo no forno com recheio de castanhas, na púcara, à peregrino, recheado, na caçarola, entre outras autênticas delícias locais.

A gastronomia é um dos grandes “condimentos” do património de Barcelos e esse facto foi atestado na edição de 2013 da Semana Gastronómica. A provar a riqueza da cozinha barcelense, estão outros pratos servidos no evento,

que não se restringiu às formas diversas de confeccionar o galo.

O “Fim de Semana das Papas de Sarrabulho” reforçou o programa e mostrou que, em Barcelos, há tradições gastronómicas que não se perdem e que trespassam gerações.

A música também não foi esquecida, com as atuações do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Martim e do agrupamento “Sons da Tradição”, na Avenida da Liberdade. E igualmente integrada no programa estava uma rota turística, com “Experiências no Mundo Rural”.

À semelhança de anos anteriores, a Semana Gastronómica do Galo redundou num tremendo sucesso, com Barcelos a usufruir de algumas das suas maiores riquezas, que são partilhadas com os milhares de turistas que todos os anos visitam a cidade.



JÚLIA CÔTA RECEBE PRÉMIO CARREIRA NA MOSTRA DE ARTESANATO

A artesã Júlia Côtá foi distinguida com o Prémio Carreira, na 31.ª edição da Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos, levada a cabo, no Parque da Cidade, entre os dias 2 e 18 de agosto. O júri atribuiu ainda o Prémio Inovação a Joana Dias e o Prémio Revelação a Manuel Cordeiro.

O Município pretende, com estes prémios, prestar uma homenagem a alguns artesãos barcelenses, que em diferentes artes e com as suas próprias sensibilidades se notabilizaram, defendendo tradições com grande simbolismo na história da cidade.

Em 2013, a Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos registou mais visitantes e expositores, sendo que o cartaz tocou as vertentes cultural, recreativa, gastronómica, desportiva, entre outras áreas onde Barcelos se notabiliza.

A edição deste ano teve a particularidade de se realizar apenas em agosto, mês em que se recebem os emigrantes. E a aposta da Câmara de Barcelos não podia ser mais acertada, já que se verificou uma maior afluência de público do que em anos anteriores, não só nos locais onde decorreram os

espetáculos, como também nas áreas destinadas aos artesãos e mesmo na Praça da Alimentação, onde a gastronomia local foi rainha.

Esta Mostra de Artesanato também cresceu, com mais sete dias do que edição de 2012. Outros números se destacam: mais visitantes, 125 stands e 110 artesãos presentes, sendo que 75 eram de Barcelos.

Ano após ano, este evento vem revelando uma procura crescente, em resultado da riqueza do seu programa. É o resultado da força das tradições que a Mostra de Artesanato e Cerâmica de Barcelos transporta.



O vice-presidente da Câmara de Barcelos, Domingos Pereira, procedeu à abertura da sessão de esclarecimento sobre os pequenos frutos. O autarca salientou que o Município está “preocupado em encontrar soluções para a crise”. E a área da agricultura apresenta inúmeras respostas, pelo que a Câmara de Barcelos não quer desperdiçar a oportunidade de abrir portas ao empreendedorismo no setor agrícola. “Esta é uma aposta que queremos fazer, incentivando a população na criação do seu próprio negócio, na área da agricultura. E, por isso, queremos informar e esclarecer as dúvidas sobre a produção de pequenos frutos”, realçou Domingos Pereira.



AUDITÓRIO MUNICIPAL ACOLHE SEMINÁRIO SOBRE OPORTUNIDADES NA AGRICULTURA

GRANDES SOLUÇÕES NOS PEQUENOS FRUTOS

O Auditório Municipal foi palco de um seminário intitulado “Saiba tirar partido da sua exploração de pequenos frutos”, direcionado a um público jovem, que encheu o espaço. O fim da iniciativa era abrir portas à criação de negócios, perante uma plateia à procura de caminhos para a entrada no mercado laboral. E, num concelho onde a área da agricultura assume relevância, existem nichos de mercado por explorar, como é o caso dos pequenos frutos. A população percebeu a mensagem e demonstrou entusiasmo em relação a esta ação da Câmara Municipal de Barcelos, que contou com diversos oradores do setor: Bernardo Madeira, diretor da revista Agrotec, Ayrton Cerqueira, diretor da empresa Delícias do Tojal, Margarida Mota, representante da Hubel Verde, Ana João Martins, diretora da empresa Energia em Conserva, e Lurdes Gonçalves, diretora da ContaMais.

O seminário abordou a “Cultura de pequenos frutos – conceitos, culturas e perspetivas”, por Bernardo Madeira, diretor da revista Agrotec, e a “Plantação, produção e comercialização de pequenos frutos”, por Ayrton

Cerqueira, diretor empresarial. Ana João Martins, ligada às energias renováveis, interveio sobre “Aplicações de energias renováveis na agricultura” e a empresária Lurdes Gonçalves esclareceu os “Incentivos para a agricultura”.

As técnicas de colheita, a evolução deste setor agrícola e as especificidades de produção de pequenos frutos estiveram em análise, com o público a revelar grande interesse, o que foi comprovado com o elevado número de perguntas colocadas aos participantes na sessão de esclarecimento.

Como plantar, como cultivar, como montar uma estufa, como regar, adubar e fertilizar, como fazer a colheita, como armazenar, que tipo de organização do hectare, que frutos plantar, quais as particularidades do mirtilo, da framboesa e da amora, que incentivos existem? Nenhuma questão ficou sem resposta e abriram-se portas para uma nova geração de agricultores que, munidos de novas tecnologias – como as energias renováveis – e com mercados à mercê, podem encontrar um caminho profissional bem sucedido.

BARCELOS ESTÁ NA MODA



A Praça do Município voltou a acolher o Moda Barcelos, que cumpriu, uma vez mais, a função de descobrir e formar novos talentos, além de valorizar a indústria têxtil e o setor da moda, em termos locais. A população aderiu em massa e, da edição deste ano, resultou a formação de mais manequins, bem como a demonstração do talento dos criadores

barcelenses, que apresentaram novas coleções. A Câmara Municipal de Barcelos, que teve a seu cargo a organização do evento, congratula-se com o êxito de uma iniciativa que integra diversas componentes, desde a área criativa à formação. A edição de 2013 teve como tema as “Culturas Juvenis”, sendo que a apresentação esteve a cargo de Diana Bouça Nova. Os desfiles decorreram nas noites de 28 e 29 de junho. No entanto, o Moda Barcelos 2013 começou no dia 27, na Casa da Juventude, com um workshop, que contou com a presença dos estilistas Júlio Torcato e Carla Pontes. Dezenas de manequins exibiram, na passerelle, as novas tendências e coleções, que resultam do trabalho de designers. A representação dos criadores

foi assinalável, destacando-se alguns nomes reputados, bem como a comparência de instituições como a Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos e a Associação Amar 21.

O tecido empresarial também fez questão de marcar presença – Aldoar Empresa Confeção Lda, Effusive, Bigzone Jeans, Fonte & Filhos, Lda, Prodislog, Pura Alternativa, Lda, Seissa e WTG –, o que demonstra a dimensão económica do setor da moda no concelho.

Também os lojistas marcaram presença, com a apresentação das suas coleções. Em paralelo, decorreram ações de animação, com a festa de encerramento a decorrer no Paço dos Condes de Barcelos, num ambiente de grande entusiasmo.

MAIS CIDADANIA, MENOR BUROCRACIA

A Câmara Municipal de Barcelos promoveu uma sessão de esclarecimento sobre o “Licenciamento Zero”, medida integrada no Programa Simplex que tem como objetivo agilizar os processos de licenciamento. A iniciativa, que decorreu no Auditório Municipal, juntou alguns especialistas, que explicaram à plateia as vantagens deste método para os empreendedores.

Através do “Licenciamento Zero”, torna-se dispensável a emissão de pareceres prévios, licenças e vistorias. Os licenciamentos estão sujeitos a menor carga burocrática, sendo que os departamentos municipais não deixam de cumprir o seu papel fiscalizador. Pretende-se, ao mesmo tempo, que os agentes económicos estejam sujeitos a uma maior responsabilização.

Outra vantagem é a redução de custos dos processos de licenciamento. Associada a esta medida, cria-se o balcão do empreendedor, que permite um contacto por via eletrónica entre cidadão e administração pública.

Alguns licenciamentos são substituídos por comunicações prévias, neste balcão do empreendedor, para tornar mais rápida, por exemplo, a colocação de mensagens publicitárias, toldos, esplanadas, entre outras alterações que exigiam, até aqui, licença camarária.



QUALIDADE DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS AUMENTA COM NOVO ESPAÇO

BALCÃO ÚNICO MELHORA ATENDIMENTO

Para aumentar a qualidade e eficácia dos serviços prestados aos munícipes, a Câmara de Barcelos dispõe de um Balcão Único, onde podem ser tratados diversos assuntos que, até agora, implicavam a deslocação a diferentes secções da autarquia barcelense.

O Balcão Único permite reduzir o tempo de atendimento e, por essa via, aumentar a qualidade e eficácia dos serviços municipais. Esta nova valência agrega serviços, para que, num único espaço, possam ser tratadas questões como requerer uma planta urbanística, tratar de processos, cumprir obrigações fiscais, entre outros.

O conceito consiste em derrubar os constrangimentos do atendimento tradicional, que implica diversas formalidades. Ao concentrar o atendimento num único espaço físico, a Câmara poupa tempo e incómodo aos cidadãos.

Em paralelo, o Município de Barcelos requalificou o espaço e melhorou a sala de espera, que oferece melhores condições de conforto. É o resultado de uma política a pensar nos cidadãos, para que o cumprimento de formalidades seja mais agradável, cómodo e eficaz.

Miguel Costa Gomes, presidente da autarquia, destaca, precisamente, a importância desta “eficácia” dos serviços municipais, que devem adaptar-se aos novos tempos e adotar as boas práticas. Por outro lado, anda segundo o autarca, os munícipes devem encontrar nos diversos serviços camarários uma “resposta célere”.

Através do Balcão Único, é possível melhorar a qualidade do atendimento, o que tem sido notado desde que o novo conceito foi aplicado no Município de Barcelos.

GALERIA MUNICIPAL SEM BARREIRAS ARQUITETÓNICAS

Atenta às questões da mobilidade reduzida, a Câmara de Barcelos equipou a Galeria Municipal com um elevador de acesso ao primeiro piso, que facilita a entrada no espaço a pessoas com mobilidade condicionada.

Esta obra, que representa um investimento

de 42 mil euros, está integrada no Programa RAMPA – Barcelos Acessível, cuja finalidade é eliminar as barreiras arquitetónicas no concelho e sensibilizar a população para as problemáticas da inclusão e da acessibilidade.

O princípio que está na base do programa –

que abrange as freguesias de Barcelos, Barcelinhos, Arcozelo, Vila Boa e Vila Frescainha de São Martinho – é “Barcelos Acessível: um Município sem barreiras”. E a Galeria Municipal, graças a este elevador, passou a cumprir essa premissa.



JÚLIO POMAR EXPÕE NA GALERIA MUNICIPAL

O pintor e escultor Júlio Pomar, um dos grandes nomes da arte portuguesa, marcou presença na inauguração da exposição “A Razão das Coisas”, composta por 26 “assemblages” da sua autoria, fotografadas por Gérard Castello-Lopes e por José M. Rodrigues.

Durante a cerimónia, que decorreu na Galeria Municipal de Arte, Armandina Saleiro, vereadora da Cultura, realçou o “grande momento para a cultura em Barcelos” e sublinhou que a presença do artista na inauguração da exposição foi uma honra para todos os barcelenses.

Este evento foi possível graças a uma parceria da Câmara Municipal de Barcelos com a Fundação de Serralves. A exposição é dividida em duas áreas, com obras de 2003 e 2004, fotografadas por Gérard Castello-Lopes, e outra com peças de 1997, fotografadas por José M. Rodrigues, numa afinidade evidente entre os três autores.

Júlio Pomar nasceu em Lisboa em 1926, tendo frequentado as Escolas de Belas Artes de Lisboa e do Porto. É considerado um dos maiores nomes da arte portuguesa e europeia, na pintura, escultura e ilustração. Com um percurso artístico marcado pelo neorrealismo, foi influenciado por grandes muralistas mexicanos, datando do início da década de 40 as suas primeiras exposições. Na década de 80, realiza a decoração de uma estação do Metro em Lisboa.

Com o decorrer do tempo, o autor vai-se afastando da estética neorrealista, explorando novas abordagens do mundo.



PROVE EM BARCELOS: PRODUTOS AGRÍCOLAS COM ALTA QUALIDADE E BAIXO PREÇO

A Câmara de Barcelos inaugurou um novo núcleo do PROVE – Promover e Vender, em resultado de uma parceria com a Associação de Desenvolvimento das Terras do Homem, Cávado e Ave.

O Município abraçou esta ideia para “promover a agricultura e ajudar ao desenvolvimento da economia local”, ao mesmo tempo que “possibilita ao consumidor experimentar um conjunto de produtos variados, frescos e de elevada qualidade a um preço acessível”, considerou Armandina Saleiro, vereadora com o pelouro da Cultura, em representação do presidente da Câmara de Barcelos na cerimónia que marcou o arranque de um projeto que cativou produtores de todo o concelho.

Também Mota Alves, presidente da Associação de Desenvolvimento das Terras do Homem, Cávado e Ave, destacou o facto de este acordo “permitir

levar à população um cabaz diversificado, com qualidade elevada e custos reduzidos”.

O núcleo do PROVE de Barcelos está instalado no Estádio Cidade de Barcelos, na ala do Centro Empresarial (porta 11), abrindo as portas à segunda-feira, a partir das 18h00 e até às 19h00. Ao dispor dos consumidores que procurarem aquele núcleo, está um cabaz de produtos hortofrutícolas, que são produzidos por agrícolas locais.

Os objetivos deste PROVE são “aproximar produtores e consumidores, renovar as relações de compromisso, solidariedade e ética entre quem produz e quem consome, incentivar os pequenos produtores a utilizar técnicas amigas do ambiente, apostar em novas formas de comercialização, melhorar a qualidade dos produtos e promover o desenvolvimento dos territórios rurais”.



GRANDES NOMES DA LITERATURA PORTUGUESA PASSARAM PELA FEIRA DO LIVRO

BARCELOS FOLHEOU CULTURA DURANTE 10 DIAS

O centro da cidade de Barcelos recebeu, entre os dias 6 e 15 de julho, a 30.ª edição da Feira do Livro, evento com raízes profundas, na defesa da cultura, organizado pelo Município. Uma vez mais, o certame registou uma forte adesão de leitores e devoradores de livros, que colheram em cada stand páginas de conhecimento e encontraram em diversos eventos um contacto com autores prestigiados.

O presidente da Câmara, Miguel Costa Gomes, inaugurou a edição de 2013, percorrendo os três espaços que compõem a feira, no Largo da Porta Nova, na Avenida da Liberdade (onde se instalam os mais de 30 stands) e o Campo 5 de Outubro (com palco para animação musical).

Durante a inauguração, o presidente estabeleceu um contacto com os livreiros, recolhendo as

melhores expectativas para mais “uma grande mostra de cultura”, que se assume como marca da cidade de Barcelos. Miguel Costa Gomes garantiu que há uma página que nunca deve ser virada: a página da “aposta do Município na cultura” e, em especial, nesta viagem dos livros pela cidade.

A Feira do Livro de Barcelos – uma vez mais bem sucedida – será assim “um dos grandes eventos a manter no programa cultural barcelense”, sempre privilegiando um carácter diferenciador: a diversidade de eventos paralelos, em simultâneo, desde animação musical a tertúlias, com convidados de renome, em apresentações e conversas sobre livros.

Marcaram presença na nesta edição (que homenageou David Mourão Ferreira e o escritor

barcelense Fernando Lopes) mais de 70 editores e livreiros, que colocaram ao dispor dos leitores milhares de livros, sendo que houve a preocupação de abrir uma janela aos escritores barcelenses.

E grandes nomes da literatura portuguesa honraram Barcelos com a sua presença, ou com a apresentação da sua obra: Mário Cláudio (Prémio Pessoa (2004), Richard Zimler, João Ricardo Pedro (Prémio Leya 2012), Gonçalo Cadilhe, Gonçalo M. Tavares, Jorge Marmelo, Vergílio Alberto Vieira, José Jorge Letria e José Fanha, entre outros.

Virou-se mais uma página na história da Feira do Livro de Barcelos, mas este livro não tem fim. É uma história feliz – a edição de 2013 comprovou-o – e interminável.



Barcelos, Cidade Presépio

AGENDA

A partir de 1 dez
Luzes de Natal

Dias 5 a 7 dez

Exposição "Árvores de Natal"
Hora: das 10h00 às 17h00
Local: Largo da Porta Nova
Organização: Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Dias 5, 12 e 19 dez

Workshop "Como modelar um presépio de barro"
Hora: das 10h00 às 13h00
Local: Torre Medieval
e Posto de Turismo
Organização: CM Barcelos

Exposição "Na rota dos artefactos do presépio"

Hora: 14h00
Local: Oficinas artesanais
Organização: CM Barcelos

Dia 7 dez

Concerto Benny Carvalho "Comemoração 45 anos de carreira"
Hora: 22h00
Local: Teatro Gil Vicente
Organização: Benny Carvalho

Dias 7 e 8 dez

Concurso "Barcelos Doce"
Hora: das 10h00 às 20h00
Local: vários
Organização: Várias Pastelarias de Barcelos

Dias 10 e 12 dez

"Saraus Musicais"
Hora: 21h30
Local: Salão Nobre CM Barcelos
Organização: Conservatório de Música de Barcelos

Dias 13 dez a 5 jan

Exposição "O Presépio uma tradição - várias interpretações"
Hora: 16h00
Local: Museu da Olaria, Posto de Turismo, Sala Gótica nos Paços do Concelho e Torre Medieval
Organização: CM Barcelos

Exposição "Rota dos presépios nas ruas de Barcelos"

Local: Centro histórico
Hora: 17h00
Organização: CM Barcelos

Dias 13 e 14 dez

Opera Ligeira
"Em Busca de Santo António"
Hora: 21h00
Local: Teatro Gil Vicente
Organização: APACI

Dia 15 dez

Feira "Artesanato à Moda Antiga"
Hora: das 10h00 às 20h00
Local: Centro histórico
Organização: CM Barcelos

Dias 18 dez a 26 de jan

Exposição "X Bienal de Pintura do Eixo Atlântico"
Hora: das 10h00 às 18h00
Local: Galeria de Arte
Organização: Eixo Atlântico

Dias 19 a 23 dez

"Festa do Chocolate"
Hora: das 10h00 às 24h00
Local: Centro histórico
Organização: Círculo Católico e Operário de Barcelos

Dias 20 e 21 dez

Teatro "Natal de Jesus"
Hora: 21h30
Local: Teatro Gil Vicente
Organização: Associação Amigos do Pató

Dia 21 dez

Caminhada "No Trilho dos Presépios"
Hora: 8h30
Local: Posto de Turismo
Organização: CM Barcelos

Dança "Bem Vindos a West End"

Hora: 21h30
Local: Pavilhão Municipal
Organização: Arca

Dia 22 dez

"Pai Natal nas ruas de Barcelos"
Hora: 15h30
Local: ruas da cidade
Organização: Várias Associações

Dias 22 e 23 dez

Teatro "Tristão e Alegria na noite de Natal"
Hora: dia 22: 16h00; dia 23: 21h30
Local: Teatro Gil Vicente
Organização: Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

Dia 27 dez

"Concerto de Natal"
Hora: 21h30
Local: Teatro Gil Vicente
Organização: Grupo Coral Magistrói

Dia 29 dez

Programa TVI "Somos Portugal"
Barcelos Cidade Presépio 2013
Local: Centro Histórico
Organização: CM Barcelos

Dia 31 dez

"Barcelos é Mágico" - Réveillon 2013/2014
Hora: 23h00
Local: Pavilhão Municipal

Dia 4 jan

"Concerto de Ano Novo"
Hora: 16h00
Local: Teatro Gil Vicente
Organização: Conservatório Música de Barcelos

Dia 5 jan

"Cantares dos Reis"
Hora: 15h30
Local: Largo da Porta Nova
Organização: CM Barcelos

Programação sujeita a alterações



BARCELOS
MUNICÍPIO



*Festas
Felizes*



BARCELOS
MUNICÍPIO